



**CENTRO PAULISTA DE CRIADORES
DE CANÁRIOS FRISADOS
C.P.C.C.F. - XL EXPOSIÇÃO**



**RECINTO DE EXPOSIÇÕES
ANTONIO AUGUSTO MOTTA
SÃO PAULO - JUNHO/2002**

Criadouro



Recanto SÃO LEOPOLDO

Nilton Bartoli - CPCCF-191

Tetracampeão CPCCF

Tri-Campeão Brasileiro 1999 - 2000 - 2001

CANÁRIOS DE PORTE:

Frisado Parisiense

Munchener / Fife Fancy

Frisado do Norte / Yorkshire

Hoso Japonês

Frisado do Sul / Norwich

Lizard

Frisado Suíço / Border

Raça Espanhola

Frisado Padovano / Gloster

Gibber Italicus

Bossu Belga / Bernois

Giboso Espanhol / Crest

Scotch Fancy / Lancashire

Fiorino / Topete Alemão

Fone: (0xx11) 6346.3846

Nesta Edição:

02

Diretoria do C.P.C.C.F.

03

Quadro de Sócios

25

Resultado do concurso
CLÁSSICO 2001

REPORTAGENS

18

Justa Homenagem

30

Festa de Confraternização

ARTIGOS INÉDITOS

26

Criação de Híbridos

28

Beija-Flor

43

Considerações sobre características
genéticas dos canários de porte

ARTIGOS DIVERSOS

06

A Saúde de seu Pássaro I

08

A Saúde de seu Pássaro II

20

Tabela de anilhamento de aves

23

Como os micróbios atacam o
organismo e como este se defende

32

Nomenclatura Canários de Porte

48

Problemas da alimentação
Doenças da nutrição

51

Frisado Parisiense

EDITORIAL

Nos últimos cinco anos o CENTRO PAULISTA DE CRIADORES DE CANÁRIOS FRISADOS, alcançou na canaricultura algo invejável, fomos por duas vezes consecutivas campeões e por três vezes vice-campeões, do Campeonato Brasileiro de Ornitologia, no segmento "Canários de Porte". Deveu-se esse feito extraordinário aos nossos associados que, ano a ano buscam o aprimoramento nas raças que criam.

Nossos esforços em elaborar uma revista ilustrativa, com artigos escritos por pessoas realmente interessadas na divulgação dos conhecimentos ornitológicos. São criadores, veterinários, juízes de ornitologia e pessoas ligadas à preservação da natureza.

A nova diretoria empossada em 31 de agosto de 2001, tem muito à agradecer, pela contribuição e empenho de seus antecessores, especialmente pelo carinho e dedicação que, dispensaram e continuam a colaborar com o nosso clube, por essa razão o CENTRO PAULISTA continua o seu crescimento, pois, entendemos que não mais podemos parar.

Quero agradecer a todos que colaboraram, para a elaboração desta revista, especialmente aos anunciantes, sem o que este projeto seria impossível de se concretizar.

Por fim, quero agradecer em meu nome e em nome de meus companheiros da Diretoria os elogios que temos recebido de nossos sócios e simpatizantes, principalmente, pelas críticas construtivas, pois, através delas temos conseguido fazer deste clube um segundo lar para os nossos associados em todas as tardes de sábado.

A. C. Carteiro
Diretor Secretário



C.P.C.C.F.

CENTRO PAULISTA DE CRIADORES DE CANÁRIOS FRISADOS

Rua da Moóca, 1437-Baixos do Viaduto Alberto Mesquita de Camargo
SÃO PAULO - SP - SEDE PRÓPRIA

DIRETORIA

Presidente

Walter De Branco
Rua Manuel Pereira Lobo, 482
São Paulo-SP
CEP 03179-060
Fone: (11) 6605.6901

Vice-Presidente

Altemir de Castro Carteiro
Rua Arlinda Falcão, 19 - Vila Augusta
Guarulhos-SP
CEP 07040-150
Fone: (11) 6421.2604

Diretor Secretário

Altemir de Castro Carteiro
Rua Arlinda Falcão, 19 - Vila Augusta
Guarulhos-SP
CEP 07040-150
Fone: (11) 6421.2604

Diretor Financeiro

Waldemar Luiz
Rua Marins, 563
São Paulo-SP
CEP 03158-080
Fone: 6211.7759

Diretor de Exposição

Hélio Cândido de Almeida
Rua Rodrigo Junior, 169
São Paulo-SP
CEP 04369-030
Fone: (11) 5562.9186 / 5621.3035

Diretor de Propaganda e Marketing

Roberto Freitas Pacheco
Rua Raimundo Nogueira, 48
São Paulo-SP
CEP 03675-030
Fone: (11) 6280.0683

Diretor Jurídico

Dalton Sorelli
Av. Milton, 306
Guarulhos-SP
CEP 07063.120
Fone: (11) 6485.6714 / (12) 422.4882

Diretor de Patrimônio

Valter Reganhan
Rua Barreiras do Piauí, 375
São Paulo-SP
CEP 03681-010
Fone: (11) 6280.3828

Diretor de Canários de Porte

João Sérgio Ramalho Sé
Cx. Postal 460
São José do Rio Preto-SP
CEP 15001-970
Fone: (17) 238.2020

Diretor de Pássaros Exóticos

Antonio Adalberto Pedro Longo
Rua Horácio Rodrigues, 169
São Paulo-SP
CEP 03366-080
Fone: (11) 6783.8674

CONSELHO FISCAL

Antonio Augusto Motta
Rua Henrique Peres, 76
São Paulo-SP
CEP 03123-070
Fone: (11) 6604.4697

Conrado Agnelli

Rua Ari Cajado, 110
São Paulo-SP
CEP 01551-080
Fone: (11) 6163.2583

Frederico Bertolaccini

Rua Oito de Dezembro, 101
Guarulhos-SP
CEP 07032-030
Fone: (11) 6421.6151

Quadro de Sócios do C.P.C.C.F.

Alcides Ferreira – 265 Rua Prof. Joaquim Alvares Cruz, 172 São Paulo-SP CEP 02150-030 Fone: (11) 6951.0227	Antonio Araújo de Carvalho Silva – 78 Rua Doze de Outubro, 58 – lj. 29 São Paulo-SP CEP 05073-000 Fone: (11) 3834.5488 / 4485.3488	Celso Leite Villela – 35 Rua Dr. Agenor Mondadori, 45 Esp. Sto. Pinhal-SP CEP 13990-000 Fone: (19) 651.2264
Aldo Nono – 110 Rua Dom Teodósio, 309 São Paulo-SP CEP 02357-020 Fone: (11) 6952.8465	Antonio Augusto Motta – 1 Rua Henrique Peres, 76 São Paulo-SP CEP 03123-070 Fone: (11) 6604.4697	Cláudio Venturini – 255 Av. Benedito Bento, 330 S. J. dos Campos-SP CEP 12236-580 Fone: (12) 3931.3903
Altemir de Castro Carteiro – 177 Rua Arlinda Falcão, 19 – Vila Augusta Guarulhos-SP CEP 07040-050 Fone: (11) 6421.2604	Arlindo Bassani – 28 Rua Aturari, 91 São Paulo-SP CEP 03408-070 Fone: (11) 293.2185	Conrado Agnelli – 147 Rua Ari Cajado, 110 São Paulo-SP CEP 01551-080 Fone: (11) 6163.2583
Alvaro Alexandre Marques – 45 Rua Damiana, 85 São Paulo-SP CEP 03813-260 Fone: (11) 6943.8039 / 9687.1260	Armando Morales – 61 Rua Julio Colaço, 1018 São Paulo-SP CEP 03442-010 Fone: (11) 294.2957	Dalton Sorelli – 189 Av. Milton, 306 Guarulhos-SP CEP 07063-120 Fone: (11) 6485.6714 / (12) 422.4882
Amadeu do Nascimento Frade – 23 Rua Irmã Filomena, 774 São Paulo-SP CEP 02263-000 Fone: (11) 6241.3464	Armênio Dias R. Nogueira – 270 Rua Olinto Fraga Moreira, 424 São Paulo-SP CEP 02845-050 Fone: (11) 3921.2968	Douglas Saraiva – 182 Rua Marcondes H. de Mello, 516 São Paulo-SP CEP 08275-030 Fone: (11) 6748.3365
Aniello Auricchio – 33 Av. Alberto Ramos, 189 São Paulo-SP CEP 03222-000 Fone: (11) 256.3808	Artur da Conceição Simões – 26 Rua Renato de Lacerda, 63 São Paulo-SP CEP 02138-060 Fone: (11) 6981-6937	Edgard Rossi Alves, 15 Rua Eusônia, 184 – Jd. Tranquilidade Guarulhos-SP CEP 07050-010 Fone: (11) 6424.0390 / 6954.6629
Antonio Adalberto P. Longo – 98 Rua Horácio Rodrigues, 169 São Paulo-SP CEP 03366-080 Fone: (11) 6783.8674	Calisto Gomes de Almeida – 100 Rua Antúrios, 99 São Paulo-SP CEP 03415-000 Fone: (11) 6673.1260 / 6091.0631	Edison Vagner Martin – 202 Rua Estilac, 68 São Paulo, SP CEP 04250-090 Fone: (11) 6947.4082
Antonio Alvaro Marguti – 31 Rua Baruruá, 24 São Paulo-SP CEP 03682-050 Fone: (11) 6141.2577	Carlos Alberto Ruiz – 13 Rua das Adálias, 427 Atibaia-SP CEP 12940-000 Fone: (11) 4412.6066	Emanuel Augusto do Carmo – 72 Rua Henrique Dias, 27 Jandira-SP CEP 06600-000 Fone: (11) 4707.2872 / 4707.3394
Antonio Antonias – 41 Rua Prof. Gustavo P. de Andrade, 697 São Paulo-SP CEP 03140-010 Fone: (11) 6347.1614	Carlos Antonio Pimentel, 34 Rua Serranópolis, 19 – Vila Barros Guarulhos-SP CEP 07193-080 Fone: (11) 6405.5382	Francesco Commito – 9 Rua Emilio Malet, 1433 São Paulo, SP CEP 03320-001 Fone: (11) 293.5041

Frederico Bertolaccini – 273 Rua Oito de Dezembro, 101 Guarulhos, SP CEP 07032-030 Fone: (11) 6421.6151	José Affonso Corrêa – 11 Rua Changuá, 54 São Paulo-SP CEP 04141-070 Fone: (11) 276.5703	Mariano Idalgo Ramires – 22 Rua Joaquim Lino Camargo, 328 Jundiaí-SP CEP 13203-620 Fone: (11) 4587.4860
Gianfiore A. Capellano – 112 Rua Rioji Noda, 11 S. B. do Campo, SP CEP 09621-060 Fone: (11) 4368.1383 / 9628.8242	José Emir Toledo – 276 Rua XV de Novembro, 50 Estrema-MG CEP 37640-000 Fone: (35) 3435.1629	Marcos Augusto Tonietti – 42 Rua Juvenal Parada, 281 Ap. 91 – 9º andar São Paulo-SP CEP 03167-060 Fone: (11) 6605.9513 / Cel.: 9963.4225
Gualter Raposo de Almeida-21 Rua Refinaria Mataripe, 171 – V. Antonieta São Paulo-SP CEP 03477-010 Fone: (11) 9711.8135	José Fusari Neto – 7 Rua Capitães Mores, 380 São Paulo-SP CEP 03167-030 Fone: (11) 6605.0952	Natal Minoru Sonoda - 214 Rua Outeiro da Cruz, 126 São Paulo-SP CEP 02041-040 Fone: (11) 6973.5149
Hercílio Koepsel – 48 Rua Duque de Caxias, 710 Ibirama – SC CEP 89140-000 Fone: (47) 357.3455	José Luis Rego de Oliveira – 239 Rua Manuel Correa, 198 São Paulo-SP CEP 02728-050 Fone: (11) 3931.0423 / 220.2878	Nelson Pinto de Almeida – 75 Rua Amabile S. Cavaleiro, 35 Guarulhos-SP CEP 07070-160 Fone: (11) 6451.7746
Hélio Candido de Almeida – 123 Rua Rodrigo Junior, 169 São Paulo-SP CEP 04369-030 Fone: (11) 5562.9186 / 5621.3035	José Marcio Carvalho Naves – 243 Rua Anambés, 44 São Paulo-SP CEP 03362-070 Fone: (11) 6674.7331	Neusa Martins Momesso - 119 Rua Arlindo Marchette, 777 S. C. do Sul-SP CEP 09572-010 Fone: (11) 4238.3038
Ivanir José da Silva – 253 Travessa Regina Oneda, 76 S. Caetano do Sul-SP CEP 09541-040 Fone: (11) 4229.5137	Juliano Lucinda C. Cintra – 106 Av. Fleming. 390 Varginha-MG CEP 37026-000 Fone: (35) 3212.7516 / 9989.6477	Nilton Luiz Bartoli – 191 Rua Joaquim Moreira Dias, 302 São Paulo-SP CEP 04243-000 Fone: (11) 6346.3846
João Sérgio Ramalho Sé – 207 Cx. Postal 460 S. J. do Rio Preto-SP CEP 15001-970 Fone: (17) 238.2020	Luciano Bigonha – 70 Rua Francisco Pereira Souza, 60 Ap. 52 São Paulo-SP CEP 03269-000 Fone: (11) 6702.6981 / (11)357.6611 r. 235	Otávio Piva - 64 Rua Trípoli, 52 – Vila Alzira Santo André-SP CEP 09195-160 Fone: (11) 4451.3189
Joaquim José L. de Araújo – 277 Rua Luzia da C. Moraes, 405 São Paulo-SP CEP 03421-010 Fone: (11) 293.0464 / 6996.5991	Luis Antonio Distádio – 56 Rua Pinto da Cruz, 94 – Vila Diva São Paulo-SP CEP 03276-110 Fone: (11) 6105.3490	Oscar V. Maretti – 40 Rua Oscar Vilas Boas, 111 Mogi Mirim-SP CEP 13800-000 Fone: (19) 3806.4111
Jorge Ari Ferrari – 184 Rua Arnaldo Alvernaz Nunes, 297 São Paulo-SP CEP 02969-100 Fone: (11) 3975.4151	Luiz Gonzaga Laranjeira – 6 Rua Thomaz Ciro Pozzi, 730 São Paulo-SP CEP 02263-030 Fone: (11) 6241.9054	Oswaldo Garcia - 266 Rua Belisário Benites, 62 São Paulo-SP CEP 03816-120 Fone: (11) 6541.2181

Paulo Celso Giro – 32
Rua Belo Horizonte, 198
São Paulo-SP
CEP 03052-040
Fone: (11) 6618.5257 / 6618.1725

Pelegriano Bruno – 108
Rua Alinaré, 2
São Paulo-SP
CEP 03346-060
Fone: (11) 6966.7690

Rodrigo Fernandes Maranu – 29
Rua Araribóia, 114 – Tatuapé
São Paulo-SP
CEP 03113-070
Fone: (11) 6694.6257

Roberto Freitas Pacheco – 226
Rua Raimundo Nogueira, 48
São Paulo-SP
CEP 03675-030
Fone: (11) 6280.0683

Roberto de Souza Salgado – 17
Rua José Berle, 66 – Jd. F. da Montanha
Guarulhos-SP
CEP 07097-180
Fone: (11) 9397.1891 / Cel.: 6459.2242

Rubens A. Martins – 185
Rua Isa, 174
Guarulhos-SP
CEP 07060-010
Fone: (11) 6464.0879 / 6983.8022

Satoro Watinaga – 58
Av. Estado Unidos, 390 – Pq. das Nações
Santo André-SP
CEP 09210-300
Fone: (11) 4996.3365

Sidney Gilberto Damásio – 46
Rua João Bernardes, 248
São Paulo-SP
CEP 03287-040
Fone: (11) 6911.2472

Sued dos Santos Elói - 263
Rua Jairo Mendes Machado, 13 – Ambuita
Itapevi-SP
CEP 06652-000
Fone: (11) 4144.2739

Takashi Ueda – 30
Rua André Leão, 331 – Ap. 65
São Paulo-SP
CEP 03101-010
Fone: (11) 279.4518

Valter Francisco Fadel – 50
Rua Dona Rosa Iório, 258
São Paulo-SP
CEP 02964-060
Fone: (11) 3992-5758

Valter Reganhan – 244
Rua Barreiras do Piauí, 375
São Paulo-SP
CEP 03681-010
Fone: (11) 6280.3828

Vicente R. Del Cocco – 37
Rua Santa Gertrudes, 674 – Tatuapé
São Paulo-SP
CEP 03408-000
Fone: (11) 294.6824

Vito Antonio Giannoccaro – 57
Rua Anhaia, 72
São Paulo-SP
CEP 01202-002
Fone: (11) 3666.8474 / 221.5933

Waldemar Luiz – 148
Rua Marius, 563
São Paulo-SP
CEP 03158-080
Fone: (11) 6211.7759

Walter De Branco – 183
Rua Manuel Pereira Lobo, 482
São Paulo-SP
CEP 03179-060
Fone: (11) 6605.6901

Wilson Roberto de Oliveira, 38
Rua Mariano de Souza, 450
São Paulo-SP
CEP 03411-090
Fone: (11) 293.6333 / 6654.3132

Este Espaço está reservado para você amigo criador.

Associe-se ao Centro Paulista de Criadores de Canários Frisados.

Contamos com uma diretoria dinâmica, que procura estar sempre à frente das necessidades dos associados.

Além disso, temos SEDE PRÓPRIA com amplas instalações e, ainda, juntos formamos um dos melhores clubes de canaricultores do país.

Venha para o Centro Paulista de Criadores de Canários Frisados.

Entre em contato com um de nossos diretores.

A SAÚDE DO SEU PÁSSARO I

Medicação ou tratamento preventivo

Por Dr. Luiz Alberto Shimaoka

Como o próprio título diz, é o fornecimento de drogas (com ação terapêutica, na prevenção de doenças) ou mesmo vacinas (com ação preventiva), a qualquer ser, desde animais, aves, homens,... e vegetais, antes que uma doença ou moléstia, se manifeste no mesmo, implica que estaremos suprimindo (destruindo) e combatendo um mal, antes mesmo que ocorra a sua manifestação clínica, ou seja, sua efetuada medicação ou vacina, sem que haja alteração ou sinal de doença. O animal aparentemente encontra-se em ótimo estado físico. Como exemplo de medicação preventiva, podemos citar drogas em rações de animais, com a intenção de melhorar o performance do mesmo, como frangos de corte (de abate) para melhorar índice de crescimento e ganho de peso. Em criações de aves silvestres, como em qualquer outra, devendo ter sempre em mente a prevenção de doenças, a deixar que estas apareçam para serem tratadas. Os manejos alimentares e higiênicos devem ser de boa qualidade, pois assim teremos aves mais híginas (devido a boa dieta e com a limpeza, menor probabilidade de disseminação de doenças no plantel). A criação de aves silvestres é relativamente recente e ainda existem muitas doenças desconhecidas, ou pouco conhecidas por nós. Com isso devemos evitar de colocar aves de origem desconhecida, e mesmo de outros criadouros, diretamente em nossos plantéis.

Uma ilustração condizente com o tema, foi ocorrida em fevereiro de 2001, em minha clínica. Foi me encaminhado um trinca-ferro, para exame clínico, com história de falta de apetite, apatia, prostração, fezes volumosas e enegrecidas, dormindo de dia e encorujado.

O processo já havia progredido por 30 dias aproximadamente, onde já haviam medicado com vários produtos diferentes e por tempo variável. No

exame clínico foi constatado mucosas muito avermelhadas, musculatura peitoral débil (peito seco) e aumento de volume de fígado. A suspeita clínica foi intoxicação e inflamação do intestino. Foi colhido material para cultura de fezes, para pesquisar prováveis bactérias ou protozoários, que estivessem causando o problema intestinal. No exame laboratorial, foi constatado duas bactérias de flora intestinal normal de fezes, mas em número exagerado, em relação ao normal.

Destas fizemos testes de resistência a antibióticos, e qual não foi a surpresa de que de 16 antibióticos e quimioterápicos diferentes, somente 2 poderiam salvar a ave. As bactérias eram resistentes a 14 tipos de antibióticos sendo muitos considerados "fortes" (como Keflex, Floxacin, Norfloxacin, Terramicinas, Cefalotina, Penicilinas, entre outros).

Exemplo este útil, e ao mesmo tempo desesperador, pois uma única bactéria ser resistente a 14 tipos de antibióticos é algo de pensarmos e refletirmos sobre o que estamos submetendo nossas aves.

Não é necessário dizer que no fim a ave morreu, infelizmente, antes mesmo de sair o resultado laboratorial, mas já estava condenada, pois os dois únicos antibióticos que poderiam matar as bactérias são de uso de intra muscular, e a ave no estado em que estava não os poderia receber, pois provavelmente na aplicação morreria. Uma ave condenada pelo abuso de medicamentos (em dose e período errado). Quantas aves não morrem com este mesmo quadro? Podemos matar as aves deste modo, pois construímos uma ou várias super bactérias pela nossa ignorância. Será que vale a pena?

Luiz Alberto Shimaoka, médico veterinário e criador de aves.
Para consultas ou outras informações ligue: (11) 3851.9768

Criadouro Idalço / Zílio

Pássaros Exóticos

CANÁRIOS DE PORTE

FRISADOS

LANCASHIRE

NORWICH

GIBBER ITÁLICUS

GIBOSO

CRESTED

SCOTCH FANCY



02201-0822
Márcio Ramires Idalço
Eduardo Zílio

Fones: (11)

4587.4860

4522.4105

Rua Joaquim Lino de Camargo, 328
Jd. Estádio - Jundiaí-SP



GRANAL COM. DE ALIMENTOS LTDA.

Neide S. Fonseca

Rua Benjamim de Oliveira, 459

CEP 03006-020 - Brás - São Paulo-SP

Fones: 228.0276 - 228.2681

Fax.: (11) 3311.7854

E-mail: granal@uol.com.br

CRIADOURO J. LUCINDA

CANÁRIO DE PORTE FRISADO PARISIENSE

CPCCF 106



1º lugar Fundo Intenso - 1999

EXP. E CONC. CLÁSICO FRISADO PARISIENSE - CPCCF 1999

1º lugar: Macho fundo intenso.

1º lugar: Fêmea fundo nevado

1º lugar: Fêmea fundo branco

2º lugar: Macho fundo nevado

+ 5º e 6º lugares.

EXP. E CONC. CLÁSICO FRISADO PARISIENSE - CPCCF 2001

1º Lugar Macho fundo intenso

1º Lugar Fêmea fundo branco

2º Lugar Macho fundo branco

2º Lugar Fêmea fundo intenso

2º Lugar Fêmea fundo nevado

3º Lugar Macho fundo intenso

+ 4º Lugar.

EXP. E CONC. CLÁSICO FRISADO PARISIENSE - CPCCF 2001

1º Lugar Macho Fundo Branco

1º Lugar Fêmea Fundo Nevado

2º Lugar Fêmea Fundo Branco

3º Lugar Fêmea Fundo Branco

3º Lugar Macho Fundo Branco

3º Lugar Macho Fundo Intenso

4º Lugar 4 premiação

+ 5º, 7º e 8º lugar.

FILHOTES PARA CONCURSO 2002



FÊMEA



FÊMEA



FÊMEA



MACHO



FÊMEA



FÊMEA

AV. FLEMING, 390 - NOVO HORIZONTE - VARGINHA - M. GERAIS
CEP: 37 026-000 - TELEFAX: (0xx35) 3212-7516 - 9989-6437
ADAIL CH. CINTRA - JULIANO LUCINDA CH. CINTRA.

A SAÚDE DO SEU PÁSSARO II

Alimentação de aves em época de muda de penas

Por Dr. Luiz Alberto Shimaoka

Época de muda de penas é um período bastante desgastante para as aves, ocorrem várias mudanças na renovação de penas velhas e desgastadas na estação anterior. Nesta fase é necessário uma alimentação variada, de boa qualidade e suplementações com vitaminas, minerais e aminoácidos (proteína). A boa alimentação e facilitação das aves de comer sementes, farinhadas, rações e outros, de boa qualidade e que serão determinantes numa muda de penas segura e rápida. Como há perda de penas antigas, as penas serão repostas nos locais "vagos", sendo reconstruídas pelo organismo da ave. Para o "nascimento" e crescimento de novas penas ocorre grande desgaste da ave pois são feitas de proteína pura. Neste processo é consumido grande quantidade de proteínas, vitaminas, sais minerais e energia, que são retirados do alimento ingerido pela ave. Determinados criadores, e/ou leigos, que muitas vezes requisitam auxílio neste período, tem como embasamento oferecer alimento restrito, e pouco variado, pois tem como crença de que alimento "forte e rico" promovem mudas sequenciais (ou seja 2, 3 ou mais mudas de penas seguidas).

Devemos oferecer alimentação variada, rica, de boa qualidade e à vontade. Conservação destes alimentos são tão importantes quanto o oferecimento dos mesmos. Como já dissemos temos um grande resgate da ave e com isso há facilidade de ocorrer casos de intoxicação (devido a maior necessidade de nutrientes, a ave come mais e se o alimento estiver deteriorado ou contaminado os sinais de doença aparecerão mais rapidamente em relação a outra ave que não esteja em mudas de penas); estresse alimentar (alimento difícil de ser digerido ou grãos muito duros, que fazem com que a ave gaste mais energia do que deveria). Queda de resistência orgânica e facilitação de entrada de doenças e morte.

A conservação de alimentos deve seguir uma regra básica e incontestável: ficar em local higiênico, limpo, seco, com boa ventilação, sem

acúmulo de sujidades ou poeiras. O aspecto luz direta também deve ser levado em conta, pois há muitas vitaminas e minerais, que quando expostos à mesma, deterioram e perdem o seu valor. Devemos assim guardar rações e medicamentos em local também protegido de luz que incida diretamente sobre estes.

Com todas estas informações e colocando em prática esses dados, estaremos favorecendo e facilitando a muda de pena de nossas aves, sem levá-las a um desgaste nutricional e enfraquecendo as mesmas.

As mudas sequenciais que podem ocorrer nas aves se deve geralmente, a estresse alimentar, pois estas se tornam mais seletivas a alimentação e não havendo alimento à vontade e variado levam a não ingestão de comida. Com isso há o enfraquecimento conseqüente. Esta entre em nova muda (ex-galinhas de postura, e como se faz para efetuar a chamada "muda forçada", promovemos um estresse alimentar, restringindo a comida e após este, a ave entra em troca de penas).

Sendo assim devemos:

- Ter cuidado com armazenamento e estocagem de alimentos, minerais e vitaminas,
- Cuidados de higiene alimentar,
- Oferecer alimento de forma variada de boa qualidade e em quantidade,
- Água limpa e fresca,
- Não exceder em vitaminas minerais e proteínas na alimentação, oferecendo de acordo com indicação do fabricante de suplementos e ração sobre orientação médica veterinária!

Boa sorte a todos.

Luiz Alberto Shimaoka, médico veterinário e criador de aves.
Para consultas ou outras informações ligue: (11) 3851.9768

CRÍADOURO ARAUJO

Antonio Araujo C. Silva
CPCCF 078



Frisado Parisiense
Crest
Frisado do Sul
Border
Lancashire
Fife Fancy
Norwich
Yorkshire
Gloster
Border

Al. das Pitangueiras, 870 - Cerros Verdes
Mairiporã-SP - Fone: 4485.3488

Avicultura SANHAÇO

Gaiolas (60 mod.),
Viveiros,
Pássaros Exóticos,
Rações e Sementes
nacionais e importadas,
Artigos para cães, gatos
e peixes,
Medicamentos,
Mix Sementes e Rações
para Papagaios e Araras.

Tel.: 6618.2267
Marinho Veterinário

Rua Rio Bonito, 1279
Pari - SP

CRÍADOURO ANAROGÉRIO

Nelson Pinto de Almeida - CPCCF 075

PLANTEL ALTAMENTE SELECIONADO

Canários de Porte:

Frisado Parisiense,

Lancashire,

Norwich,

Gloster,

Lizard, todas as cores e com fator,

Crest Bred.

*Campeão
Eficiência
Ano 2001*



Rua Amabile Soato Cavalheiro, 35 - Vila Galvão - Guarulhos-SP
CEP 07070-160 - Fone: 6451.7746 - Cel.: 9969.7330

CRIADOURO BIGONHA

LUCIANO BIGONHA / VANDERLÚCIO BIGONHA - Sócio CPCCF 070

FRISADO PARISIENSE E GIBBER ITÁLICUS



FONES:

6916.1929

6702.6981



*Rua Mandel Luis de Araújo Costa, 64 - U. Ema-SP
Cep 03280-000*

CANARIL RUDGE RAMOS

G. A. Cappellano - Sócio CPCCF 112



**FRISADOS
PARISIENSES**

**Fone: (0xx11) 4368-1383
(0xx11) 9628-8242**

Rua Rioji Noda, 11 - Rudge Ramos-SP -CEP 09621-060

CRIADOURO COLIBRI



FRISADO PARISIENSE

**170
FILHOTES**



YORKSHIRE IMPORTADO

**130
FILHOTES**



NORWICH IMPORTADO

**150
FILHOTES**

CARLINHOS - UCCS (GK) 208

Rua Lituânia, 722 - Jd. Europa - Sorocaba-SP

CEP 18046-140 - Fone (15) 221.3924

E-mail: frisado@ig.com.br ou viferreira@zipmail.com.br



PAULISTA

NORTON

Sociedade Paulista de
Compensados Ltda.

ABRASIVOS
FERRAGENS
FERRAMENTAS

Tels.: Vendas 5563.0277 / 5563.0539

Cobrança: 5563.7219

Fax.: (11) 5563.2401

Av. Santa Catarina, 2004
Vila Santa Catarina
Jabaquara - São Paulo

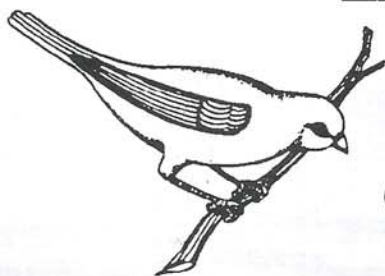


PIZZARIA IDEAL

★ 50 ANOS DE TRADIÇÃO ★

Avenida Álvaro Ramos, 798
Belém - São Paulo-SP
Fone: 6605.7492

Representação
Comercial e Distribuição
"LAERTE"



Pedidos pelos
Tels.:

(11) 6957.1462

(11) 9192.6194

Sementes maquinadas isenta
de fungos e ácaros
Ninhos - Gaiolas Especiais p/
Torneios - Fitas K7 e Cd's
Medicamentos importados e
nacionais em geral.

RUA ALICANTE, 393 - CEP 03654-010
PENHA - SÃO PAULO



Rações Renata

Rações em geral - Medicamentos
Venda de Filhotes - Banho e Tosa
Clínica Veterinária - Acessórios em geral
ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Loja 1:

Rua Maria Primo de Jesus, 85 - Vila Galvão
Fone/Fax: 6485.5347 / 6451.0155

Loja 2:

Av. Benjamin Harris Hunicutt, 04 - Vila Rio
Fone/Fax: 6456.8621 / 6456.7606



PAN REAL
IMPORTADORA LTDA.

***"SEMENTES ESPECIAIS
E MISTURAS COMPLETAS"***

Prezados criadores, elaboramos qualquer tipo de mistura de sementes, com produtos importados da Europa, por nossa empresa.

Misturas para todos os tipos de canários e pássaros silvestres feito de acordo com suas necessidades.

Todas as nossas sementes e misturas são limpas e peneiradas com maquinário exclusivo, recebendo ainda tratamento antifungo.

Agradecemos vossa consulta.

Fone: (11) 6673.4259

Fax: (11) 6676.3240

E-mail: panrealimport@bol.com.br

Rua Gelásio Pimenta, 67

CEP 03412-000 - Vila Antonina-SP

Acima de R\$ 150,00 Entregamos em Domicílio

CRÍADOURO

DRIELE

de: Sued dos Santos Eloi
CPCCF 263

CANÁRIOS
Frisado Parisiense

Tel.: 4144.2739

Rua Jairo Mendes Machado, 13
Ambuíta - Itapevi
CEP 06695-310

CRÍADOURO
CASA DAS AVES

Edgard Rossi Alves



sócio 015

GLOSTER

Fone: 6424.0390 / 6954.6629

Rua Eusônia, 184
Jd. Tranquilidade - Guarulhos

CRÍADOURO
GARCIA

Oswaldo Garcia
CPCCF 266

CANÁRIOS
HOLANDESES

CAMPEÃO Gibber
1999 CPCCF

Canários de Porte:

Gibber Itálicus

Branco e Intenso

(Matrizes Importadas)

Fone: 6541.2181



CRÍADOURO

F
Ê
N
I
X

ALDO
NONO
CPCCF 110

FRISADOS
PARISIENSES

FONE:

6952.8465



Rua Belizario Benitez, 62 - Jd. Veronia
Ermelino Matarazzo - CEP 03816-120
Tel.: 273.4860 (das 19:00 às 22:00)

Rua Dom Teodosio, 309 - Vila Albertina
CEP 02357.020 - São Paulo-SP

CRIADOURO YORK - GIRO



Paulo Celso Giro
CPCCF 32



(11) 6618.5257 (res.)
(11) 6618.1725 (com.)

FRISADOS PARISIENSES,

YORKSHIRE, LANCASHIRE

PINTASSILGO DA VENEZUELA

Campeão Mundial - 1992 / Linha Yorkshire
Vice-Campeão Mundial - 1992 / Linha Norwich

**PLANTEL SELECIONADO DE
ALTA LINHAGEM.
REPRODUTORES IMPORTADOS.**

CRIADOURO VENTURINI

Sócio CPCCF 255 - IBAMA 01.909 - RF 053.321

Frisado Parisiense	Gloster
Yorkshire	Gibber
Norwich	Raça Espanhola
Border	Lancashire
Crested	Pintassilgo
Lizard	



Fone: (12) 3931.3903

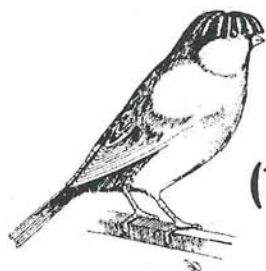
Av. Benedito Bento, 330

São José dos Campos-SP - CEP 12236-580

CRIADOURO MOMESSO

Neusa Martins Momesso
CPCCF 119

Canários de porte:
Lancashire, Frisado Parisiense,
Gloster e Crested.



FONE.:
(11) 4238.3038

Endereço para correspondência:
Rua Arlindo Marchette, 777 - Boa Vista
São Caetano do Sul-SP - CEP 09272-010

Endereço do Criadouro:
Estrada Francisco José Ayube, Km 158
(Estrada Velha de São Miguel)
Bairro Pinhal de Cima - Pilar do Sul-SP

EXÓTICOS EM GERAL

CRIADOURO MIRNA

WALDEMAR LUIZ
CPCCF 148

CANÁRIOS:
FRISADO PARISIENSE
GIBBER ITALICUS
YORKSHIRE
LANCASHIRE
TOPETE ALEMÃO



MATRIZES 1ª LINHA

Rua Marius, 563
Fone: 6211.7759

V. Santa Clara-SP
CEP 03158.080

Criadouro

CRIADOURO PIETROLONGO

Antonio Pedro Longo
e Bruno Pedro Longo

CANÁRIOS:
YORKSHIRE,
LANCASHIRE,
CREST



CANÁRIOS DE COR
LINHA CLARA

DIAMANTE DE
GOULD

RUA HORÁCIO RODRIGUES, 169
V. FORMOSA-SP - FONE: 6783.8674

OTÁVIO
CPCCF 064

FRISADOS
PARISIENSES
LANCASHIRE
YORKSHIRE

Fone:
(11) 4451.3189

Rua Tripoli, 52 - Vila Alzira
CEP 09195-160 - Santo André-SP



CRIOURO

ALTEMIR DE CASTRO CARTEIRO
CPCCF 177



PAULISTA

CANÁRIOS:
FRISADO PARISIENSE

Fone/Fax:
(11) 6421.2604

Rua Arlinda Falcão, 19 - Vila Augusta - Guarulhos-SP
CEP 07040-150



Criadouro Três Meninas

DALTON SORELLI

Membro da CPCCF - sócio n° 189

**FRISADO PARISIENSE
YORKSHIRE
LANCASHIRE**

Matrizes Importadas

fone: (0xx12) 422-4882

fone-fax (011) 648-56714

Cel 9620 2179

Av. Milton, n° 306

Vila Galvão - Guarulhos
SP, Brasil

Justa Homenagem

A criação do canário Frisado Parisiense vem despertando cada vez mais o interesse entre os participantes, admiradores e criadores em geral. É um pássaro de rara beleza, de plumagem atraente, elegante e de porte avantajado.

Essa corrida ao canário Frisado Parisiense, é responsabilidade exclusiva de criadores dedicados, que buscam a perfeição, para apresentarem em exposições, e concursos seus magníficos exemplares.

Apaixonado pela canaricultura, e em particular pelo canário Frisado Parisiense, podemos incluir o nome do Sr. CONRADO AGNELLI, no rol dos criadores que mais se dedicam à criação e divulgação dessa raça. Desde o ano de 1987 é filiado ao Centro Paulista de Criadores de Canários Frisados, sendo hoje, membro do Conselho Fiscal.

Sempre gostou de criar e lidar com as aves, iniciou-se na ornitologia criando silvestres, canários de cor, posteriormente canários de porte.

Considera a criação, antes de mais nada um hobby, equilibrando os custos de manutenção de seu criadouro com a venda de exemplares excedentes. O plantel do Sr. Conrado, pode ser considerado um dos melhores do Brasil, na sua opinião, é preciso muito esforço e dedicação pessoal para tê-lo sob controle. Sem o apoio da família, especialmente da esposa dona Lydia, que o auxilia na alimentação e limpeza do ambiente, ele diz que não teria o mesmo sucesso na criação.

Os campeonatos são a principal meta de Conrado Agnelli. Com o progresso apresentado pelo plantel brasileiro de canários Frisados Parisienses, ele sabe que tem que se dedicar bastante para obter bons resultados. Para tanto, construiu um novo alojamento para suas aves, com iluminação e ventilação naturais. Equipamentos e instalações modernas, higiene e temperatura amena, enfim um ambiente propício ao sucesso na criação. Na alimentação de seus pássaros ele usa mistura de sementes, devidamente balanceadas e livre de impurezas, farinha caseira à base de ovos cozidos, verduras, maçãs, etc. A água é trocada diariamente e, mais vezes por dia quando houver necessidade.

Pessoa muito conhecida e admirada pelos criadores, por sua simplicidade e simpatia para com todos. Destaca-se pelo seu conhecimento técnico, por sua ponderação, gozando de um prestígio todo especial junto aos apreciadores dessa arte.

Suas aves já foram premiadas inúmeras vezes em Campeonatos Oficiais no Brasil, tendo sido até Campeão Mundial com seus Frisados Parisienses. Essas vitórias são o resultado de uma integração perfeita entre o homem e suas aves. Desde ao carinho e dedicação à elas dispensados, aos cuidados na seleção dos pássaros que formarão os casais, à observação diária para verificar se a sua escolha foi a correta, se não houve rejeição. Ao cuidado com os filhotes recém-nascidos, até ao preparo desses filhotes para que no ano seguinte estejam em forma, para dar continuidade ao sucesso dessa "Marca Registrada" CONRADO AGNELLI.



CRIADOURO TAQUARAS

HERCÍLIO KOEPSEL - SÓCIO CPCCF 048

CANÁRIOS:

Frisados Parisienses

Lancashire

Yorkshire

Norwich

Crested

Border

Munchener

Gloster

Bossu Belga

Topete Alemão

Fiorino

Fife Fancy

Gibber Itálicus

Frisado do Sul

Frisado do Norte

Frisado Suíço

Padovano

Scotch Fancy

Lancashire FD BR S/T
Campeão Brasileiro 2001

Lancashire FD BR
3º Colocado no
Campeonato Brasileiro

Frisado do Sul FD BR
1º Colocado no
Campeonato Brasileiro



Rua Duque de Caxias, 710 - Fone: (47) 357.3455
Ibirama - Santa Catarina - CEP 89140-000

TABELA FOB – OBJO PARA ANILHAMENTO DE AVES

A medida do anel recomendado para o anilhamento dos filhotes das diversas espécies corresponde ao diâmetro interno em "mm".

CANÁRIOS DE COR

3,0 mm - Todos os canários de cor.

CANÁRIOS DE CANTO

3,0 mm - Todos os canários de canto

CANÁRIOS DE PORTE

2,7 mm - Raça espanhola, Fife Fancy e Hoso Japonês.

3,0 mm - Bossu Belga, Scotch Fancy, Muchener, Fiorino, Giboso, Gibber Italicus, Gloster, Topete Alemão e Lizard.

3,2 mm - Border, Bernois, Frizado do Sul, Frizado do Norte e Frizado Suiço.

3,5 mm - Frizado Parisiense, Padovano, Crest, Crest Bred, Lancashire, Yorkshire e Norwich.

HÍBRIDOS COM CANÁRIOS

2,7 mm - Híbridos de Pintassilgo

PERIQUITOS ONDULADOS AUSTRALIANOS

4,0 mm - Periquitos Ondulados Australianos Comum.

4,5 mm - Periquitos Ondulados Australianos Padrão Inglês.

EXÓTICOS

2,0 mm - Laranjinha, Picotê, Orange, Bico de Lacre, Zoosterops, Pequeno Cantor de Cuba.

2,2 mm - Astrilda Perdiz, Amarante, Peito Celeste, Bichenow, Bico de Prata Africano, Bico de Prata Indiano, Cordon Bleu, Cauda de Vinagre e Freirinhas.

2,5 mm - Manon, Mandarin, Sparrow, Aurora, Star Finch, Freirão, Twin Spot, Damier, Diamante de Gould, Modesto, Capuchino Cabeça Branca, Capuchino Cabeça Preta, Capuchino Tricolor, Bicolor, Tricolor, Quadricolor, Degolado, Forbes, Phaton, Cuperlê, Peale, Donacole Comum, Donacole Peito Castanho, Grande Cantor de Cuba, Granatina Púrpura, Granatina Violeta, Canário de Moçambique, Bavet Cauda Curta, Bavet Cauda Longa, Bavet Masqué, Peito Celeste de Cabeça Azul.

2,7 mm - (*) Manon padrão maior, (*) Mandarin padrão maior, (*) Sparrow padrão maior, Melba, Emblema Picta.

(*) Diâmetro permitido desde que o tamanho da ave esteja compatível, caso contrário a ave será desclassificada.

3,0 mm - Amandine, Rouxinol do Japão, Rouxinol Messias, Calafate do Timor.

3,2 mm - Calafate, Don Pfaff.

3,5 mm - Rolinha Diamante, Rolinha Máscara de Ferro, Cardeal da Virginia, Bulbul, Melro, Melro Shama.

3,7 mm - Codorña Chinesa, Melro Monjolo.

4,0 mm - Melro Metálico, Melro Ametista, Rolinha Zebrinha, Rolinha Cruziana, Pomba Tamborim.

4,5 mm - Pomba Puchellus.

5,0 mm - Perdiz da California, Perdiz da Virginia, Galo da Serra, Pica-Paus Médio, Pomba Asa Verde, Pomba Cabeça Branca, Pomba Superbus, Pomba de Cabeça Acinzentada.

5,5 mm - Pomba Peruana.

6,0 mm - Pomba de Colar, Pomba Orange, Pica-Paus Grande, Pomba Apunhalada.

6,5 mm - Pomba Perlatus.

7,0 mm - Pomba Holofote, Pomba Tortuga.

7,5 mm - Pomba da Guiné.

Obs. ANILHAMENTO DOS HÍBRIDOS ENTRE EXÓTICOS:

1 - Cruzamento entre exóticos que utilizam o mesmo diâmetro de anél, prevalece o mesmo diâmetro para o híbrido resultante.

2 - Para cruzamento entre exóticos que utilizam anéis com diâmetro diferentes, será permitido utilizar anéis até o diâmetro maior do cruzamento, desde que o tamanho do híbrido resultante esteja compatível com o tamanho do anél, caso contrário a ave será desclassificada.

PSITACÍDEOS

- 3,7 mm - Tuins (F. xanthopterygius, F. Coclestis, F. conspicillatus, F. sclateri, F. cyanopygius, F. passerinus).
- 4,0 mm - Neophemas (Bourke, Tourquasine, Esplendido, Elegante).
- 4,5 mm - Tuin xanthops, Catarina, Red Rumped, Kakariki testa laranja, Hooded, Blue bonet, Swift, Multicolor, Rei mascarado, Loriguetes.
- 5,0 mm - Cabeça de ameixa, Rosela Stanley, Kakariki testa vermelha, Alexandrinos.
- 5,5 mm - Calopsita, Rosela eximius, Rosela adscitus, Príncipe de Gales, Red capped.
- 6,0 mm - Rosela pennant, Rosela Adelaide, Loris Stela.
- 6,5 mm - Barnard, Port Lincoln, Cloncurry, Barraband Mustache.
- 7,0 mm - Ring Neck
- 7,5 mm - Loris Striato, Loris Bornéo, Loris Duyvenbode
- 8,5 mm - Ararinha da Patagônia, Grande Alexandre.
- 9,5 mm - Cacatua Golfín, Cacatua Ducorps.
- 10,0 mm - Cacatuas pequenas.
- 11,0 mm - Grande Ecletus, Papagaio do Congo.
- 12,0 mm - Cacatua Galeria, Cacatua Alba.
- 13,0 mm - Cacatua Moluca.

AGAPORNIS

- 3,5 mm - Cana
- 4,0 mm - Liliane, Nigrigenis, Pullaria.
- 4,5 mm - Fischer, Personata, Roseicollis, Taranta.

SILVESTRES

- 2,0 mm - Bico de Lacre, Beija Flores pequenos.
- 2,2 mm - Caboclinho, Caboclinho do Norte, Caboclinho de papo branco, Caboclinho de peito branco, Tiziu, Mariposa, Pipras.
- 2,5 mm - Pintassilgos, Coleirinha, Bigodinho, Sai bico fino, Sebinho, Tangarazinho Militar, Bandeirinha, Beija Flores grandes.
- 2,7 mm - Papativa, Brejal, Coleira do brejo, Canário da Terra Amazonas, Cigarinha, Canário Tipio, Gaturamos, Alcaide, Saíra Tucano.
- 3,0 mm - Pichochó, Canário da Terra, Tico Tico Rei, Cravina, Tico Tico, Tico Tico da Mata, Tiê Galo, Tangará Bezerra, Saíras Curió.
- 3,2 mm - Galo da Campina, Azulão, Tiê preto, Azulinho, Sanhaçuira, Sai Andorinha, Tangará chifrado, Tangará comum, Verdilhão, Bicudo, Tiê Fogo.
- 3,5 mm - Bem te vi, Garibaldi, Chupim, Sanhaço fogo, Polícia Inglesa, Vianna, sabiás.
- 3,7 mm - Rouxinol do Rio Negro, Capitão, Cardeal, Trinca Ferro, Tuins.
- 4,0 mm - Surucuí, Corrupião, João Pinto, Bico de Pimenta, Cardeal Amarelo, Tirivas pequenas.
- 4,5 mm - Xexéu, Guaxe, Irituá, Pica Pau Benedito, Pica Pau do Norte, Graúna, Phyrurus.
- 5,0 mm - Iraúna, Gralhas, Galo da Serra, Araçonga, Pica Paus médios, Cuiú Cuiú, Sabiá Cica, Marianinha de Cabeça Amarela, Marianinha de Cabeça Preta.
- 6,0 mm - Japus, Pica Paus Grandes, Araçaris, Jandaia, Príncipe Negro, Caturritas, Curica Roxa, Curica Cabeça azul.
- 7,5 mm - Pionus, Caiques, Grandes Pombas.
- 8,0 mm - Jaó, Prediz, Nhambu-açu, Chorão, Tucanos, Tururi, Ararajuba, Ararinhas, Papagaios Pequenos, Pombas Grandes.
- 10,0 mm - Jacus, Aracuan, Papagaios.
- 11,0 mm - Papagaios grandes.
- 12,0 mm - Jacutinga, Cajubi, Jacu-açu, Macuco, Araras.
- 13,0 mm - Araras Grandes.
- 15,0 mm - Mutum.

CRIADOURO DE BRANCO

WALTER DE BRANCO
CPCCF 183

CANÁRIOS DE PORTE:



FRISADO PARISIENSE



PADOVANO



LANCASHIRE

FRISADO DO SUL



GIBBER ITALICUS
MATRIZES
IMPORTADAS

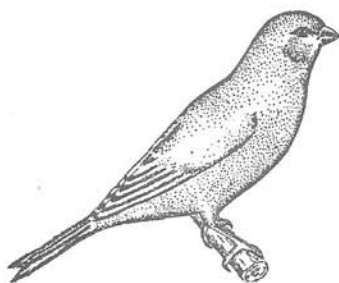


RUA MANUEL PEREIRA LOBO, 482
ALTO DA MOÓCA - SÃO PAULO-SP
CEP 03179-060

Fone: 6605-6901

Avicultura Canápolis Ltda-ME

Oswaldo / Maurício - Adestramento e Hospedagem de Cães



Rações - Sementes - Gaiolas
Jardinagem - Farmácia Veterinária
Passáros em Geral - Ração Especial
para Pixarro

RUA CANÁPOLIS, 180
VILA MEDEIROS

TEL.: 6987.6146
CEL.: 7850.5460

COMO OS MICRÓBIOS ATACAM O ORGANISMO E COMO ESTE SE DEFENDE.

Soros e vacinas

Os micróbios penetram no organismo dos animais pela boca, pelas feridas da pele, pela respiração. Os animais se contaminam ingerindo e respirando micróbios existentes em produtos contaminados, ou sujando-se nestes produtos.

Assim, a febre tifóide se adquire pela ingestão de comidas cruas contaminada pelas fezes de doentes, ou por água nestas contaminada; idêntico processo explica a disseminação da disenteria bacilar. A varíola passa de um homem a outro pelas partículas de saliva (perdigotos), assim como a gripe.

Doenças ha, entretanto, que passam de um animal a outro por meio de insetos e de carrapatos que sugam o sangue dos doentes e picam, depois, o homem são. Estes insetos e carrapatos que transmitem doenças, e que mantêm em seu corpo os micróbios, chamam-se hospedeiros intermediários. Exemplo: o carrapato dos galinheiros transmite a espiroquetas e das galinhas; a "mosca" dos pombos transmite entre eles o Hemoproteus; o mosquito *Stegomyia aegypti* transmite a febre amarela; vários mosquitos anofelinos espalham o impaludismo; o piolho, entre outras moléstias, transmite o tifo exantemático; a pulga transmite a peste; o carrapato do boi transmite a "tristeza"; o "barbeiro" transmite o mal de Chagas etc...

Dentro do organismo, os micróbios patogênicos (produtores de doença) se multiplicam e atacam os órgãos. Mas o organismo se defende de muitas maneiras; o que vamos referir é apenas pequeno resumo muito generalizado. Onde entra um micróbio, logo os vasos sanguíneos se dilatam e deixam passar os glóbulos brancos através de suas paredes. Estes glóbulos são valentes soldados que atacam o micróbio e procuram cercá-lo; ha luta renhida: o micróbio

fabrica um veneno e o atira nos glóbulos brancos; estes fabricam os seus venenos e atiram no micróbio. Enquanto isto se passa, o ponto em que está o micróbio começa a inchar (inflamação). Vencem os glóbulos se o micróbio é pouco ativo, pouco numeroso e se o organismo é forte; vence o micróbio no caso oposto. Se vencem os glóbulos, a inflamação regride e na zona do combate só resta país, formado dos destroços dos micróbios e dos glóbulos.

Se o micróbio vence a primeira trincheira... atira-se pelas estradas que levam ao interior do corpo (os vasos sanguíneos e os vasos linfáticos) e vão encontrando novas resistências já no sangue, já nos órgãos em que penetram, nos quais se dão novas inflamações.

No sangue atacado pelo micróbio certos órgãos lançam venenos especiais (anticorpos) que têm por fim destruir os micróbios. Estes anticorpos têm todos um mesmo caractere: a especificidade, isto é: só agem sobre o micróbio contra o qual foram produzidos. Assim, os anticorpos produzidos contra o micróbio da cólera só atacam este micróbio e nada fazem contra o micróbio da espiroquetas e ou do tifo. Há muitos tipos de anticorpos, cada um deles atacando o micróbio segundo um processo particular.

Os anticorpos formados durante a doença às vezes persistem muito tempo depois da cura, no sangue ou em qualquer órgão, tornando o animal resistente a uma reinfecção (imunidade). Nem todas as doenças, porém, deixam após sua imunidade: se a catapora e a varíola o fazem, a pneumonia deixa, ao contrário, o indivíduo esta ainda mais sujeito a recaídas.

Verificaram os bacteriologistas que, em muitos casos, é possível obter estada de imunidade independentemente da doença, bastando injetar no

animal os micróbios mortos; estes são incapazes de desencadear a moléstia, mas produzem no organismo anticorpos que o tornam imune. A imunização por tal processo (injeção de micróbios) se chama vacinação. Nem sempre, entretanto, os germes mortos imunizam: o bacilo tífico morto imuniza contra a febre tifóide, o estafilococo morto contra as furunculoses, mas o vírus rábico morto não imuniza contra a raiva, nem o micróbio do carbúnculo hemático contra o carbúnculo. Nestes casos, a questão foi resolvida, desde os primeiros tempos da bacteriologia, por Jenner e por Pasteur; aquele, injetando na pele do homem o micróbio da varíola do vitelo, imunizava-o contra a varíola humana, que é provocada por micróbio muito parecido com o da varíola bovina; este imunizou contra a raiva, contra a cólera aviária e contra o carbúnculo hemático por meio de micróbios atenuados, isto é: micróbios que, apesar de ainda vivos, eram incapazes de determinar a moléstia. A este tipo de vacinas vivas atenuadas pertence também o B. C. G., vacina contra a tuberculose, de que tanto se tem falado.

A vacina, entretanto, só torna o animal imune algum tempo depois de injetada. Entre o momento da injeção e o momento em que se estabelece a imunidade, decorre um certo período preparatório, durante o qual se formam os anticorpos no corpo. É por isto que o Instituto Biológico recomenda deixar isolados por 8 dias os pintos vacinados contra a boubá; afim de evitar que neste período preparatório, em que a imunidade ainda não é completa, o animal se contamine em contato com doentes.

Pode acontecer, porém, que se tenha necessidade de obter imunidade rápida; por exemplo, quando a cólera aparece numa ninhada não vacinada. Para estes casos, os bacteriologistas preparam soros que também servem para curar os animais, no início das moléstias infecciosas. Os soros se obtêm injetando em cavalo os micróbios da doença, de modo que nele se formem anticorpos; estes anticorpos, injetados no

animal que se quer imunizar, circulam por algum tempo em seu sangue (cerca de 15 dias), e podem assim destruir os germes que já estejam no organismo ou que nele penetrem nesse lapso de tempo.

Compreende-se que para o preparo de vacinas e soros seja necessário conservar no laboratório os diferentes micróbios em estado de pureza. Isto se consegue com relativa facilidade com os micróbios visíveis, que são, na maioria, cultiváveis em meios especiais; citemos apenas dois destes meios: o caldo simples e o ágar. O caldo simples é uma infusão de carne que se guarda em tubos ou em balões esterilizados (*); quando nele se semeiam os micróbios, estes se multiplicam com tal velocidade que em menos de um dia, o caldo, que a princípio era transparente, se torna inteiramente turvo. O ágar é uma pasta, de consistência um pouco mais forte que a da gelatina e na qual os micróbios se desenvolvem de modo curioso: quando bem espalhados nesta pasta, que se guarda em Placas especiais (placas de Petri) ou em tubos, cada micróbio isolado se multiplica de tal modo que no dia seguinte se vêem, na superfície do meio, montinhos esbranquiçados que são aglomerados de micróbios, todos eles provenientes de um único germe inicial. Nestes meios sólidos é que os micróbios visíveis e se conservam; de tempos em tempos, é preciso tirar um pouco dos micróbios de uma cultura velha e semeá-los em meio novo (repicagem das Culturas).

Alguns micróbios ainda não foram cultivados: o da lepra, o da espiroquetose etc.; o mesmo se pode dizer dos micróbios invisíveis (vírus) que se conservam, no laboratório, no corpo de alguns animais (coelhos, cabaia); assim, o vírus da raiva se conserva no cérebro dos coelhos, o vírus da aftosa na pele das cabaia, o vírus da peste aviária no organismo das galinhas etc.

Transcrito de - José Reis - Moléstias das aves domésticas

(*) Diz-se que um objeto está esterilizado quando todos os micróbios que nele existiam, foram mortos por qualquer processo. A esterilização dos utensílios de laboratório (balões, placas, tubos etc.) se faz geralmente por meio do calor, em fornos e em autoclaves.

RESULTADO DA EXPO-CLÁSSICA (2001) FRISADO PARISIENSE

I – TRÊS TROFÉUS PARA OS TRÊS MACHOS 1ºS COLOCADOS:

A – FR PA FD BR – Juliano Lucinda Chaves Cintra

B – FR PA FD IN – Conrado Agnelli

C – FR PA FD NV – Frederico Bertolaccini

II – TRÊS TROFÉUS PARA AS TRÊS FÊMEAS 1ªS COLOCADAS

A – FR PA FD BR – Antônio Antoniassi

B – FR PA FD IN – Conrado Agnelli

C – FR PA FD NV – Juliano Lucinda Chaves Cintra

III – TRÊS MEDALHAS DE PRATA MACHOS 2ºS COLOCADOS

A – FR PA FD BR – Antônio Antoniassi

B – FR PA FD IN – Hélio Cândido de Almeida

C – FR PA FD NV – Conrado Agnelli

IV – TRÊS MEDALHAS DE PRATA FÊMEAS 2ªS COLOCADAS

A – FR PA FD BR – Juliano Lucinda Chaves Cintra

B – FR PA FD IN – Mariano Idalgo Ramires

C – FR PA FD NE – Conrado Agnelli

V – TRÊS MEDALHAS DE BRONZE MACHOS 3ºS COLOCADOS

A – FR PA FD BR – Juliano Lucinda Chaves Cintra

B – FR PA FD IN – Juliano Lucinda Chaves Cintra

C – FR PA FD NV – Conrado Agnelli

VI – TRÊS MEDALHAS DE BRONZE FÊMEAS 3ªS COLOCADAS

A – FR PA FD BR – Juliano Lucinda Chaves Cintra

B – FR PA FD IN – Hélio Cândido de Almeida

C – FR PA FD NV – Conrado Agnelli

VII – UM TROFÉU CAMPEÃO DA EXPOSIÇÃO CLÁSSICA

A – FR PA FD NV – Frederico Bertolaccini

*JUÍZES: J. FUSARI NETO
JOSÉ LUIS R. OLIVEIRA*

CRIAÇÃO DE HÍBRIDOS

Celso Leite Villela - Médico Veterinário - Criador de Frisados Parisienses

A hibridação é o termo utilizado para definir o resultado do acasalamento entre duas espécies diferentes de animais, sejam eles mamíferos, peixes, aves, etc., almejando a obtenção de um exemplar diferente dos dois que lhe deram origem, que geralmente tem sua aparência morfológica formada por uma mesclagem das características de seus progenitores.

Neste trabalho que ora apresentamos, descrevemos apenas a hibridação em aves, mais especificamente pássaros canoros.

Muitas são as possibilidades de acasalamento entre pássaros domésticos com silvestres, ou seja, de duas espécies diferentes, produzindo belíssimos exemplares e muitos são excelentes e incansáveis pássaros para canto.

Vamos escrever algumas linhas sobre a criação destes híbridos, os Pintagóis, que só existem em cativeiro, onde a natureza não teve a oportunidade de nos presentear com tão belos espécimes, que muitas vezes são únicos, sendo eles o resultado do acasalamento entre dois gêneros de pássaros distintos e também oriundos de dois continentes diferentes: como os canários (*Sirinus canarius*) que são Europeus e os pintassilgos, (*Cardualis magellanica*) ou o (*Cardualis yarelii*) do nosso Brasil.

Para a criação dos pintagóis, o modo mais fácil é utilizar a fêmea de canário com o pintassilgo, visto que o maior obstáculo a ser transposto na criação destes híbridos é a aceitação do macho pela fêmea.

Para iniciar com sucesso uma criação destes híbridos e aumentar a probabilidade de êxito nos acasalamentos, obtendo maior números de ovos fertilizados e também de filhotes criados, deve-se escolher canárias de raças pequenas e de preferência que ainda não tenham reproduzido, isto torna o processo de aceitação do macho pela fêmea mais

fácil, mas nada impede que o criador faça uma tentativa de criar com canárias já acostumadas a procriar com macho de sua própria espécie, que em muitos casos, também ocorre a reprodução normalmente e com sucesso.

Aqui no hemisfério sul, devemos montar os casais nos meses de agosto a dezembro, utilizando gaiolas para a criação de canários e que tenham uma divisão no meio, onde a canária deve ficar do lado que estiver o ninho e o macho do outro lado. Isto é muito importante porque o pintassilgo que está em boa forma é um pássaro briguento e muitas vezes bate na canária, fazendo com que ela fique com medo dele e não o aceite para o acasalamento ou apresentando altos índices de ovos não fertilizados. Fato que muitas vezes leva o criador iniciante ao desânimo e parando com um hobby que mau havia iniciado. Quando a canária começa a construir o ninho, podemos soltar o pintassilgo, mas é importante acompanhar o seu comportamento, que as vezes continua agressivo, neste caso solte e separe o macho diversas vezes até que haja a aceitação mútua.

Outro cuidado importante é verificar um hábito bastante freqüente apresentado pelos pintassilgos, que é o de comer os ovos logo após a postura feita pela canária, o que dificulta ou mesmo impede o sucesso da criação.

Neste caso a solução é separar o pintassilgo da canária durante a noite e só soltá-lo novamente junto com a canária pela manhã seguinte após haver recolhido o ovo, neste caso utiliza-se um ovinho de plástico para que canária não abandone o ninho, repetindo esta operação até a postura do último ovo, quando o pintassilgo será separado definitivamente e aí poderemos seguir dois caminhos, um será retornar o pintassilgo para a gaiola da fêmea após o nascimento dos filhotes para auxiliar a fêmea na alimentação deles e o outro é deixar que a canária os crie sozinha. Os dois exemplos dão certo, ficando a prevalecer a opinião do criador.

Os pintassilgos brasileiros produzem híbridos com certa facilidade, sendo que o popularmente conhecido como pinherinho



Centro Paulista de Criadores de Canários Frisados - C.P.C.C.F.

RESULTADO GERAL DA XL EXPOSIÇÃO DE CANÁRIOS

CL I/Q G. An. Sócio pontos

CP 004 SCOTCH FANCY FUNDO BRANCO

1 I 1 169 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 88
 2 I 2 370 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87
 3 I 3 309 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87

CP 005 SCOTCH FANCY FUNDO INTENSO

1 I 4 336 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87
 2 I 5 201 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87

CP 006 SCOTCH FANCY FUNDO NEVADO

1 I 430 317 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87
 2 I 006 315 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87
 3 I 007 349 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87

1 Q 9 369 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 352
 1 Q 10 219 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ
 1 Q 11 232 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ
 1 Q 12 245 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ
 1 R 430 317 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ

CP 007 MUNCHENER FUNDO BRANCO

1 I 15 292 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 88
 2 I 16 214 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 88
 3 I 14 291 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 86

CP 008 MUNCHENER FUNDO INTENSO

1 I 18 216 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 89
 2 I 19 337 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87

CP 009 MUNCHENER FUNDO NEVADO

1 I 22 398 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 88
 2 I 21 168 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87

CP 010 HOSO JAPONES FUNDO BRANCO

1 I 23 30 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87

CP 011 HOSO JAPONES FUNDO INTENSO

1 I 24 16 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 90 Campeão Raça

CP 012 HOSO JAPONES FUNDO NEVADO

1 I 26 20 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87
 2 I 27 19 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87

CP 014 BORDER FUNDO INTENSO

1 I 28 527 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 85
 2 I 30 151 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 84
 3 I 29 515 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ

CP 015 BORDER FUNDO NEVADO

1 I 32 512 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 84
 2 I 33 504 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 84
 3 I 31 517 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 84

CP 016 NORWICH FUNDO BRANCO

1 I 35 73 75 NELSON PINTO DE ALMEIDA 87
 2 I 37 533 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87
 3 I 34 74 75 NELSON PINTO DE ALMEIDA 86

CL I/Q G. An. Sócio pontos

CP 018 NORWICH FUNDO NEVADO

1 I 40 01 7 JOSÉ FUSARI NETO 91 Campeão Raça
 2 I 39 40 7 JOSÉ FUSARI NETO 88
 3 I 42 74 22 MARIANO RAMIREZ IDALGO 88
 4 I 38 39 7 JOSÉ FUSARI NETO
 5 I 43 72 75 NELSON PINTO DE ALMEIDA

CP 019 YORKSHIRE FUNDO BRANCO

1 I 51 045 202 EDISON VAGNER MARTIN 88
 2 I 49 029 148 WALDEMAR LUIZ 87
 3 I 50 026 148 WALDEMAR LUIZ 87
 4 I 52 502 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ
 5 I 48 005 098 ANTONIO ADALBERTO PEDRO LONGO

CP 020 YORKSHIRE FUNDO INTENSO

1 I 56 041 032 PAULO CELSO GIRO 90 Campeão Raça
 2 I 57 003 032 PAULO CELSO GIRO 88
 3 I 54 214 006 LUIZ GONZAGA LARANJEIRA 87
 4 I 53 018 006 LUIZ GONZAGA LARANJEIRA
 5 I 58 503 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ

CP 021 YORKSHIRE FUNDO NEVADO

1 I 60 51 32 PAULO CELSO GIRO 90
 2 I 63 25 32 PAULO CELSO GIRO 89
 3 I 62 58 32 PAULO CELSO GIRO 88
 4 I 61 50 32 PAULO CELSO GIRO
 5 I 65 08 98 ANTONIO ADALBERTO PEDRO LONGO

CP 022 FIFE FANCY FUNDO BRANCO

1 I 77 17 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87
 2 I 72 37 007 JOSÉ FUSARI NETO 87
 3 I 74 62 202 EDISON VAGNER MARTIN 87
 4 I 73 73 202 EDISON VAGNER MARTIN
 5 I 75 63 202 EDISON VAGNER MARTIN

CP 023 FIFE FANCY FUNDO INTENSO

1 I 85 009 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 88
 2 I 86 252 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87
 3 I 83 032 007 JOSÉ FUSARI NETO 87
 4 I 82 031 007 JOSÉ FUSARI NETO
 5 I 88 145 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ

CP 024 FIFE FANCY FUNDO NEVADO

1 I 91 74 202 EDISON VAGNER MARTIN 87
 2 I 89 36 007 JOSÉ FUSARI NETO 86
 3 I 94 78 202 EDISON VAGNER MARTIN 86
 4 I 93 87 202 EDISON VAGNER MARTIN
 5 I 92 81 202 EDISON VAGNER MARTIN

CP 026 BERNOIS FUNDO INTENSO

1 I 95 523 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87

CP 028 ESPANHOLA FUNDO BRANCO

1 I 98 06 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 88
 2 I 99 31 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 88
 3 I 97 05 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87

CP 029 ESPANHOLA FUNDO INTENSO

1 I 101 01 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 88
 2 I 107 02 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 87
 3 I 100 26 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 86

CP 030 ESPANHOLA FUNDO NEVADO

1 I 106 122 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87
2 I 108 041 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87

CP 031 LANCASHIRE SEM TOPETE FUNDO BRANCO

1 I 119 005 184	JORGE ARI FERRARI	88
2 I 113 010 032	PAULO CELSO GIRO	88
3 I 116 141 075	NELSON PINTO DE ALMEIDA	87
4 I 114 008 032	PAULO CELSO GIRO	
5 I 118 010 119	NEUSA MARTINS MOMESSO	

CP 032 LANCASHIRE SEM TOPETE FUNDO INTENSO

1 I 122 018 032	PAULO CELSO GIRO	88
2 I 123 006 032	PAULO CELSO GIRO	87
3 I 125 001 119	NEUSA MARTINS MOMESSO	87
4 I 120 007 007	JOSÉ FUSARI NETO	
5 I 124 093 075	NELSON PINTO DE ALMEIDA	

CP 033 LANCASHIRE SEM TOPETE FUNDO NEVADO

1 I 130 92 075	NELSON PINTO DE ALMEIDA	88
2 I 137 75 119	NEUSA MARTINS MOMESSO	87
3 I 132 13 098	ANTONIO ADALBERTO PEDRO LONGO	87
4 I 133 16 119	NEUSA MARTINS MOMESSO	
5 I 134 02 119	NEUSA MARTINS MOMESSO	

CP 034 CREST FUNDO BRANCO

1 I 138 13 22	MARIANO RAMIREZ IDALGO	87
---------------	------------------------	----

CP 036 CREST FUNDO NEVADO

1 I 150 025 007	JOSÉ FUSARI NETO	90 Campeão Raça
2 I 149 004 007	JOSÉ FUSARI NETO	90
3 I 151 037 007	JOSÉ FUSARI NETO	88
4 I 155 132 075	NELSON PINTO DE ALMEIDA	

CP 040 LISARD COM CUPULA FUNDO BRANCO

1 I 163 34 75	NELSON PINTO DE ALMEIDA	88
---------------	-------------------------	----

CP 041 LISARD COM CUPULA FUNDO AMARELO INTENSO

1 I 164 012 075	NELSON PINTO DE ALMEIDA	88
2 I 165 008 075	NELSON PINTO DE ALMEIDA	88
3 I 160 013 075	NELSON PINTO DE ALMEIDA	87
4 I 173 108 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	
5 I 172 113 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	

CP 042 LISARD COM CUPULA FUNDO AMARELO NEVADO

1 I 161 010 075	NELSON PINTO DE ALMEIDA	88
2 I 170 066 075	NELSON PINTO DE ALMEIDA	87
3 I 171 255 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87
4 I 162 246 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	
5 I 166 047 017	ROBERTO DE SOUZA SALGADO	

1 Q 174 362 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	352
1 Q 175 355 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	
1 Q 176 265 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	
1 Q 177 218 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	

CP 045 LISARD COM CUPULA FUNDO VERMELHO INTENSO

1 I 184 27 75	NELSON PINTO DE ALMEIDA	87
---------------	-------------------------	----

CP 047 FRISADO PARISIENSE FUNDO BRANCO

1 I 199 18 202	EDISON VAGNER MARTIN	90
2 I 200 44 202	EDISON VAGNER MARTIN	90
3 I 198 12 147	CONRADO AGNELLI	88
4 I 197 55 106	JULIANO LUCINDA CHAVES CINTRA	
5 I 195 81 75	NELSON PINTO DE ALMEIDA	

CP 048 FRISADO PARISIENSE FUNDO INTENSO

1 I 209 045 147	CONRADO AGNELLI	90
2 I 206 014 106	JULIANO LUCINDA CHAVES CINTRA	90
3 I 210 051 202	EDISON VAGNER MARTIN	88
4 I 202 129 075	NELSON PINTO DE ALMEIDA	
5 I 204 059 106	JULIANO LUCINDA CHAVES CINTRA	

CP 049 FRISADO PARISIENSE FUNDO NEVADO

1 I 208 044 147	CONRADO AGNELLI.	90 Campeão Raça
2 I 229 071 106	JULIANO LUCINDA CHAVES CINTRA	90
3 I 233 131 202	EDISON VAGNER MARTIN	88
4 I 221 039 106	JULIANO LUCINDA CHAVES CINTRA	
5 I 234 030 202	EDISON VAGNER MARTIN	

CP 051 FRISADO DO NORTE FUNDO INTENSO

1 I 236 236 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87
2 I 235 235 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87

CP 053 FRISADO DO SUL FUNDO BRANCO

1 I 239 244 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87
2 I 238 106 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87

CP 055 FRISADO DO SUL FUNDO NEVADO

1 I 240 179 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87
-----------------	------------------------	----

CP 056 FRISADO SUICO FUNDO BRANCO

1 I 242 103 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87
2 I 241 332 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87

CP 058 FRISADO SUICO FUNDO NEVADO

1 I 244 104 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87
2 I 325 273 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87

CP 059 GIBBER ITALICUS FUNDO BRANCO

1 I 251 001 183	WALTER DE BRANCO	90
2 I 250 011 037	VICENTE R. DELCOCO	90
3 I 253 009 183	WALTER DE BRANCO	88
4 I 252 015 183	WALTER DE BRANCO	
5 I 254 008 183	WALTER DE BRANCO	

CP 060 GIBBER ITALICUS FUNDO INTENSO

1 I 262 025 037	VICENTE R. DELCOCO	90 Campeão Raça
2 I 267 017 183	WALTER DE BRANCO	90
3 I 274 020 183	WALTER DE BRANCO	88
4 I 273 022 183	WALTER DE BRANCO	
5 I 263 005 037	VICENTE R. DELCOCO	

1 Q 276 19 7	JOSÉ FUSARI NETO	354
1 Q 277 20 7	JOSÉ FUSARI NETO	
1 Q 279 15 7	JOSÉ FUSARI NETO	
1 Q 280 14 7	JOSÉ FUSARI NETO	

2 Q 278 18 7	JOSÉ FUSARI NETO	350
2 Q 281 03 7	JOSÉ FUSARI NETO	
2 Q 282 02 7	JOSÉ FUSARI NETO	
2 Q 283 01 7	JOSÉ FUSARI NETO	

CP 065 GIBBOSO ESPANHOL FUNDO BRANCO

1 I 249 01 37	VICENTE R. DELCOCO	88
2 I 285 91 22	MARIANO RAMIREZ IDALGO	88
3 I 286 97 22	MARIANO RAMIREZ IDALGO	87

CP 070 FIORINO FUNDO NEVADO

1 I 292 263 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	88
2 I 290 412 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	88
3 I 294 207 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87
4 I 293 138 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	
5 I 295 132 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	

CP 071 LANCASHIRE COM TOPETE FUNDO BRANCO

1 I 301 524 207	JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	90 Campeão Raça
2 I 300 008 119	NEUSA MARTINS MOMESSO	89
3 I 298 009 032	PAULO CELSO GIRO	87
4 I 297 026 032	PAULO CELSO GIRO	
5 I 296 001 032	PAULO CELSO GIRO	

CP 072 LANCASHIRE COM TOPETE FUNDO INTENSO

1 I 303 121 075	NELSON PINTO DE ALMEIDA	90
2 I 306 074 119	NEUSA MARTINS MOMESSO	89
3 I 307 046 119	NEUSA MARTINS MOMESSO	87
4 I 302 020 007	JOSÉ FUSARI NETO	
5 I 304 144 075	NELSON PINTO DE ALMEIDA	

CP 073 LANCASHIRE COM TOPETE FUNDO NEVADO

1 I 320 006 119 NEUSA MARTINS MOMESSO	89
2 I 311 022 032 PAULO CELSO GIRO	89
3 I 315 111 075 NELSON PINTO DE ALMEIDA	88
4 I 309 033 032 PAULO CELSO GIRO	
5 I 321 039 119 NEUSA MARTINS MOMESSO	

CP 074 CREST COM TOPETE FUNDO BRANCO

1 I 144 34 119 NEUSA MARTINS MOMESSO	90
2 I 146 71 119 NEUSA MARTINS MOMESSO	88
3 I 140 97 075 NELSON PINTO DE ALMEIDA	87
4 I 323 45 007 JOSÉ FUSARI NETO	
5 I 141 99 075 NELSON PINTO DE ALMEIDA	

CP 075 CREST COM TOPETE FUNDO INTENSO

1 I 148 149 75 NELSON PINTO DE ALMEIDA	88
2 I 147 082 75 NELSON PINTO DE ALMEIDA	87

CP 076 CREST COM TOPETE FUNDO NEVADO

1 I 159 125 202 EDISON VAGNER MARTIN	90
2 I 158 079 119 NEUSA MARTINS MOMESSO	88
3 I 152 095 075 NELSON PINTO DE ALMEIDA	87
4 I 157 164 075 NELSON PINTO DE ALMEIDA	
5 I 154 107 075 NELSON PINTO DE ALMEIDA	

CP 077 TOPETE ALEMAO FUNDO BRANCO

1 I 324 505 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	88
2 I 326 163 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	88
3 I 327 161 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87

CP 078 TOPETE ALEMAO FUNDO INTENSO

1 I 330 185 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	88
2 I 329 162 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87
3 I 328 226 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87

CP 079 TOPETE ALEMAO FUNDO NEVADO

1 I 331 376 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87
--	----

CP 080 GLOSTER SEM TOPETE FUNDO BRANCO LIPOCROMICO

1 I 333 02 15 EDGARD ROSSI ALVES	88
2 I 335 22 75 NELSON PINTO DE ALMEIDA	87

CP 081 GLOSTER SEM TOPETE BRANCO MELANICO

1 I 337 74 15 EDGARD ROSSI ALVES	90 Campeão Raça
2 I 338 45 15 EDGARD ROSSI ALVES	88
3 I 336 16 06 LUIZ GONZAGA LARANJEIRA	86
4 I 340 02 75 NELSON PINTO DE ALMEIDA	
5 I 339 59 75 NELSON PINTO DE ALMEIDA	

CP 082 GLOSTER SEM TOPETE BRANCO PINTADO

1 I 342 30 15 EDGARD ROSSI ALVES	88
2 I 405 30 17 ROBERTO DE SOUZA SALGADO	87
3 I 343 11 75 NELSON PINTO DE ALMEIDA	87

CP 083 GLOSTER S/TOPETE AMARELO INTENSO LIPOCROMICO

1 I 344 177 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	88
--	----

CP 084 GLOSTER SEM TOPETE AMARELO INTENSO MELANICO

1 I 346 088 015 EDGARD ROSSI ALVES	87
2 I 348 051 075 NELSON PINTO DE ALMEIDA	86
3 I 351 403 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	86
4 I 345 001 006 LUIZ GONZAGA LARANJEIRA	

CP 085 GLOSTER SEM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO

1 I 355 267 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	88
2 I 354 026 015 EDGARD ROSSI ALVES	87
3 I 356 148 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	86
4 I 353 027 015 EDGARD ROSSI ALVES	

CP 086 GLOSTER SEM TOPETE AMARELO NEVADO LIPOCROMICO

1 I 362 135 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	90
2 I 360 234 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	88
3 I 363 223 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	86
4 I 361 343 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	
5 I 359 077 015 EDGARD ROSSI ALVES	

1 Q 364 110 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	355
1 Q 365 274 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	
1 Q 366 123 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	
1 Q 367 182 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	

CP 087 GLOSTER SEM TOPETE AMARELO NEVADO MELANICO

1 I 370 34 15 EDGARD ROSSI ALVES	89
2 I 371 32 15 EDGARD ROSSI ALVES	89
3 I 369 40 15 EDGARD ROSSI ALVES	87
5 I 372 07 75 NELSON PINTO DE ALMEIDA	

CP 088 GLOSTER SEM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO

1 I 384 125 015 EDGARD ROSSI ALVES	89
2 I 386 327 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	88
3 I 385 326 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	86
4 I 358 029 015 EDGARD ROSSI ALVES	
5 I 383 038 015 EDGARD ROSSI ALVES	

CP 089 GLOSTER COM TOPETE BRANCO LIPOCROMICO

1 I 391 020 015 EDGARD ROSSI ALVES	88
2 I 393 193 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	88
3 I 392 015 119 NEUSA MARTINS MOMESSO	86
4 I 389 028 006 LUIZ GONZAGA LARANJEIRA	
5 I 390 025 006 LUIZ GONZAGA LARANJEIRA	

CP 090 GLOSTER COM TOPETE BRANCO MELANICO

1 I 399 107 015 EDGARD ROSSI ALVES	87
2 I 394 190 006 LUIZ GONZAGA LARANJEIRA	87
3 I 395 017 006 LUIZ GONZAGA LARANJEIRA	86
4 I 398 020 006 LUIZ GONZAGA LARANJEIRA	
5 I 400 070 015 EDGARD ROSSI ALVES	

CP 091 GLOSTER COM TOPETE BRANCO PINTADO

1 I 404 21 015 EDGARD ROSSI ALVES	87
2 I 407 09 119 NEUSA MARTINS MOMESSO	86
3 I 406 27 017 ROBERTO DE SOUZA SALGADO	86

CP 092 GLOSTER C/TOPETE AMARELO INTENSO LIPOCROMICO

1 I 408 23 119 NEUSA MARTINS MOMESSO	87
--------------------------------------	----

CP 093 GLOSTER COM TOPETE AMARELO INTENSO MELANICO

1 I 409 05 75 NELSON PINTO DE ALMEIDA	87
2 I 410 20 75 NELSON PINTO DE ALMEIDA	87

CP 094 GLOSTER COM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO

1 I 412 008 015 EDGARD ROSSI ALVES	87
2 I 413 266 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	87
3 I 411 297 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	86

CP 095 GLOSTER COM TOPETE AMARELO NEVADO LIPOCROMICO

1 I 417 49 15 EDGARD ROSSI ALVES	87
2 I 415 03 06 LUIZ GONZAGA LARANJEIRA	85

CP 096 GLOSTER COM TOPETE AMARELO NEVADO MELANICO

1 I 424 200 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	90
2 I 419 112 015 EDGARD ROSSI ALVES	89
3 I 421 115 015 EDGARD ROSSI ALVES	86
4 I 420 042 015 EDGARD ROSSI ALVES	
5 I 425 115 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	

1 Q 426 278 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	352
--	-----

1 Q 427 257 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	
1 Q 428 156 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	
1 Q 429 124 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	

CP 097 GLOSTER COM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO

1 I 434 141 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	88
2 I 432 011 015 EDGARD ROSSI ALVES	86
3 I 433 010 119 NEUSA MARTINS MOMESSO	86
4 I 431 184 006 LUIZ GONZAGA LARANJEIRA	

RESULTADOS DAS SÉRIES**72 - SCOTCH FANCY**

1º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 76

73 - MUNCHENER

1º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 65

74 - HOSO JAPONES

1º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 52

75 - BORDER

1º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 50

76 - NORWICH

1º. 007 JOSÉ FUSARI NETO 31

2º. 075 NELSON PINTO DE ALMEIDA 19

3º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 8

4º. 022 MARIANO RAMIREZ IDALGO 5

77 - YORKSHIRE

1º. 032 PAULO CELSO GIRO 64

2º. 148 WALDEMAR LUIZ 13

3º. 202 EDISON VAGNER MARTIN 12

4º. 006 LUIZ GONZAGA LARANJEIRA 8

5º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 5

78 - FIFE FANCY

1º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 34

2º. 202 EDISON VAGNER MARTIN 32

3º. 007 JOSÉ FUSARI NETO 24

79 - BERNOIS

1º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 12

80 - RACA ESPANHOLA

1º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 70

81 - LANCASHIRE

1º. 119 NEUSA MARTINS MOMESSO 55

2º. 032 PAULO CELSO GIRO 52

3º. 075 NELSON PINTO DE ALMEIDA 46

4º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 20

5º. 184 JORGE ARI FERRARI 12

82 - CREST BRED

1º. 075 NELSON PINTO DE ALMEIDA 40

2º. 119 NEUSA MARTINS MOMESSO 36

3º. 007 JOSÉ FUSARI NETO 36

4º. 202 EDISON VAGNER MARTIN 20

5º. 022 MARIANO RAMIREZ IDALGO 12

83 - LIZARD

1º. 075 NELSON PINTO DE ALMEIDA 69

2º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 31

3º. 017 ROBERTO DE SOUZA SALGADO 2

84 - FRISADO PARISIENSE

1º. 147 CONRADO AGNELLI 45

2º. 202 EDISON VAGNER MARTIN 40

3º. 106 JULIANO LUCINDA CHAVES CINTRA 24

4º. 075 NELSON PINTO DE ALMEIDA 5

85 - FRISADO DO NORTE

1º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 20

86 - FRISADO DO SUL

1º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 32

87 - FRISADO SUICO

1º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 40

88 - GIBBER ITALICUS

1º. 183 WALTER DE BRANCO 46

2º. 007 JOSÉ FUSARI NETO 30

3º. 037 VICENTE R. DELCOCO 30

90 - GIBOSO ESPANHOL

1º. 022 MARIANO RAMIREZ IDALGO 13

2º. 037 VICENTE R. DELCOCO 12

91 - FIORINO

1º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 30

92 - TOPETE ALEMAO

1º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 62

93 - GLOSTER

1º. 015 EDGARD ROSSI ALVES 205

2º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ 174

3º. 075 NELSON PINTO DE ALMEIDA 48

4º. 006 LUIZ GONZAGA LARANJEIRA 40

5º. 119 NEUSA MARTINS MOMESSO 30

CLASSIFICAÇÃO GERAL - CRIADOR

1º. 207 JOÃO SERGIO RAMALHO SÉ	781
2º. 075 NELSON PINTO DE ALMEIDA	227
3º. 015 EDGARD ROSSI ALVES	205
4º. 007 JOSÉ FUSARI NETO	127
5º. 119 NEUSA MARTINS MOMESSO	121
6º. 032 PAULO CELSO GIRO	116
7º. 202 EDISON VAGNER MARTIN	104
8º. 006 LUIZ GONZAGA LARANJEIRA	48
9º. 183 WALTER DE BRANCO	46
10º. 147 CONRADO AGNELLI	45
11º. 037 VICENTE R. DELCOCO	42
12º. 022 MARIANO RAMIREZ IDALGO	30
13º. 106 JULIANO LUCINDA CHAVES CINTRA	24
14º. 017 ROBERTO DE SOUZA SALGADO	15
15º. 148 WALDEMAR LUIZ	13
16º. 184 JORGE ARI FERRARI	12
17º. 098 ANTONIO ADALBERTO PEDRO LONGO	9

CLASSIFICAÇÃO ÍNDICE TÉCNICO**INDIVIDUAL:**

Criador:	Média
EDGARD ROSSI ALVES	7,4815

QUARTETO:

Criador:	Média
JOSÉ FUSARI NETO	10,00

(*Cardualis magelanico*), produz pintagóis com mais características morfológicas paternas, o que é melhor para os criadores que gostam de participar de concursos e exposições, pois os juízes valorizam muito a maior semelhança do híbrido com o pássaro silvestre.

Respeitamos integralmente a posição dos juízes ornitológicos, mas não concordamos com esta assertiva, haja vista que um dos princípios da hibridação é produzir pássaros que não tenham semelhanças morfológicas com seus pais ou seja, ocorre uma miscigenação das características dos genitores, produzindo exemplares únicos, não existindo similares na natureza.

Já o pintassilgo baianinho (*Cardualis yarelii*), seus híbridos apresentam uma coloração bem mesclada, chegando a produzir mestiços totalmente amarelos e com muita frequência filhotes pintados. Para aqueles que pretendem criar este tipo de pássaro, deverão escolher canárias amarelas intensas, que além de produzirem belos exemplares, são excelentes cantores.

Os pintagóis filhos de pintassilgos brasileiros, geralmente são pássaros estéreis ou de baixa fertilidade. Os exemplares férteis geralmente são machos e podem ser utilizados para o acasalamento absorvente, tanto apurando-se para o lado dos canários como para o lado dos pintassilgos.

Os híbridos são excelentes cantores e aprendem com muita facilidade o canto dos pintassilgos, canários e de outros pássaros, mas os que são mais valorizados, são aqueles que aprendem o canto do legítimo pintassilgo silvestre, em especial o canto metálico.

Quanto a alimentação durante a criação dos pintagóis, ela é semelhante à dos canários, podendo optar por comprar rações prontas, das muitas existentes no mercado ou ainda, prepará-las em casa, utilizando uma das muitas fórmulas que são passadas de um criador para o outro.

Com relação às sementes também pode-se

seguir o mesmo caminho. Aqui apresentamos um exemplo de mistura de sementes que pode ser utilizado na seguinte proporção:

Alpiste.....	60%
Niger.....	10%
Colza.....	10%
Linhaça.....	10%
Aveia.....	10%

Pode-se também complementar a alimentação dos filhotes com verduras como couve, almeirão chicória ou acelga. Deve-se tomar muito cuidado com a origem destas verduras, pois podem estarem contaminadas com agrotóxicos e que são muitas vezes letais para os filhotes, em especial os que ainda não comem sozinhos.

Quanto ao número de filhotes machos e fêmeas nascidos de um casal, geralmente nascem 50% de machos e 50% de fêmeas, mais temos lido muitos relatos de criadores que declaram que se acasarmos uma canária nova com um pintassilgo adulto de cinco ou mais anos de idade, terá uma produção de mais de 90% de filhotes machos.

As fêmeas híbridas de um modo geral não tem valor comercial, pois não cantam e normalmente não reproduzem, mas também há quem diga que elas são excelentes amas secas, mas estas experiências nós não temos e portanto nos limitaremos apenas em relatá-las, mas sem afirmar estas assertivas.

Esperamos que com estas simples palavras sobre um assunto tão atraente e mesmo apaixonante, tenhamos apresentado algo que possa ter esclarecido algumas dúvidas que possam existir entre os criadores destes maravilhosos pássaros, em especial para os iniciantes, que com certeza encontrarão dificuldades iniciais no processo de criação destes pássaros que nos proporcionam além de beleza, um canto mavioso.

Referências Bibliográficas:
BRASIL ORNITOLÓGICO: Hibridação. Rio de Janeiro, nº 25, 1997. P. 60-61.
BRASIL ORNITOLÓGICO: Criação de Pintassilgos e Pintagóis 3ª parte. Rio de Janeiro, nº 35, 1999, p.13-14.
CANARIUS PAI E FILHO: Criação de Pintassilgos e Pintagóis 2ª parte (Internet) Pelotas, (citado em 26/03/2002, p. 1-2. Disponível em: <<http://órbita.Starmedia.com/~atemaio/pintagois2.htm>>.

Beija-Flor

Altemir de Castro Carteiro

Essa minúscula avezinha é originária das américas, existem desde as regiões frias do Alasca até a Terra do Fogo, no extremo meridional da América do Sul. O seu habitat predileto é entretanto as regiões tropicais nas montanhas e planícies.

No século XIX para atender ao modismo da Europa milhões delas foram mortas, ainda bem que, essa moda durou pouco tempo, senão muitas espécies teriam sido completamente dizimadas. Com a caça predatória muitas espécies tiveram sua existência revelada. Mas em compensação, muitas outras foram praticamente extintas. E seus remanescentes, provavelmente, vivem hoje em lugares remotos e bem abrigados. Como exemplo podemos citar o beija-flor de raquete cujo único exemplar conhecido fora reconstituído a partir de uma pele preservada. Por mais de quatro décadas os ornitólogos os consideraram extintos, entretanto foram descobertos uns poucos exemplares vivos em um pequeno vale a mais de 3000 metros de altitude nos Andes Peruanos.

Além de sua plumagem delicada de cores intensas e variados reflexos metálicos, os beija-flores, possuem outras características que os tornam inconfundíveis, o seu tamanho.

Os "colibris gigantes" que, são as maiores espécies não ultrapassam 20 gramas de peso. Na família dos trochilidae são mais leves, embora não atinjam os extremos do Colibri-Abelha de Cuba, cujo peso não ultrapassa duas gramas e é o menor pássaro do mundo.

Há cerca de 319 espécies e o que mais as diferencia é o bico. Todo beija-flor tem bico fino, mas o comprimento, bem como o formato desse apêndice nasal é o seu principal diferencial. No beija-flor da Venezuela o bico é tão longo que chega a medir mais da metade do comprimento total da ave. Já no *Eutoxeres Áquila* encontrado na América Central e no Equador o que mais impressiona é o formato arqueado do bico, dando-lhe o apelido de "bico de foice".

Os beija-flores mesmo para percorrerem pequenas distâncias, dão preferência ao vôo dado ao tamanho de seus pés minúsculos. Os músculos que acionam as asas são mais desenvolvidos nos beija-flores do que nos demais pássaros, permitindo-lhes movê-las com rapidez suficiente para permanecerem parados no espaço, guinarem rapidamente e até recuarem. Os menores são os que voam mais depressa, suas asas chegam a bater 200 vezes por segundo, causando um zunido agudo no ar. O beija-flor voa em média 48 km/h, muito embora essa velocidade parece ser maior, contudo, em matéria de resistência, poucas aves conseguem igualá-lo, dotados de um coração gigantesco correspondente a 60% do peso total do corpo. Assim é que o beija-flor pescoço de Rubi, ao imigrar anualmente dos trópicos para o Canadá, sobrevoa todo o Golfo do México, cumprindo um percurso de 800 km ininterruptamente.

Os beija-flores dão preferência a lugares onde haja muitas flores, pois, tem no açúcar do néctar a sua principal

fonte de alimentação. Esse ritual de sugar o néctar das flores ocorre inúmeras vezes durante o dia, pois, um beija-flor de porte médio consome uma quantidade diária de açúcar correspondente à metade do seu peso.

Mas nem só de açúcar vivem os Apodídeos. Seu organismo reclama de proteínas, as quais são fornecidas a contragosto pelos insetos que, os beija-flores encontram em sua ronda pelas flores e as devoram com verdadeira satisfação. No incansável esvoaçar, os beija-flores dispendem muita energia e seu pequenino corpo perde muito calor. Os beija-flores fazem como os animais das regiões frias, hibernam, para economizar reservas orgânicas, com uma diferença! A hibernação acontece todos os dias, ou melhor, todas as noites. A temperatura de seus corpos cai de 45 para 36 graus centígrados e eles entram em estado de torpor.

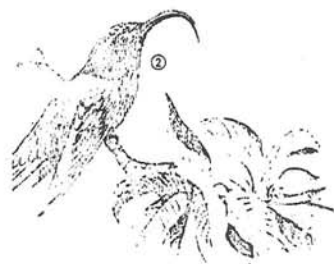
Na época da procriação o macho delimita um território para a construção do ninho, quem invadir essa área tem de se haver com o proprietário que, é extremamente zeloso, e não hesita em atacar aves maiores que ele. Quem constrói o ninho é a fêmea, à qual cabem tarefas de incubação e criação dos filhotes. Tecido o ninho em forma de xícara, com fibras vegetais macias, mamãe beija-flor põem dois ovos muito brancos, cujo choco se estende por 19 dias. Os filhotinhos nascem feios e sem plumas, mas com muito apetite o qual é saciado constantemente pela fêmea que regorgita o alimento diretamente na garganta dos pimpolhos através do seu longo bico.

1 – *Mellisuga helenae*

É o beija-flor-abelha. Do tamanho de uma abelha grande, este singular habitante de Cuba é o menor pássaro do mundo.

2 – *Eutoxeres aquila*

É o beija-flor-bico-de-foice; em matéria de cores, o primo pobre da família Apodidae. Mas, em compensação, nenhum dos seus parentes possui bico tão forte e recurvo.

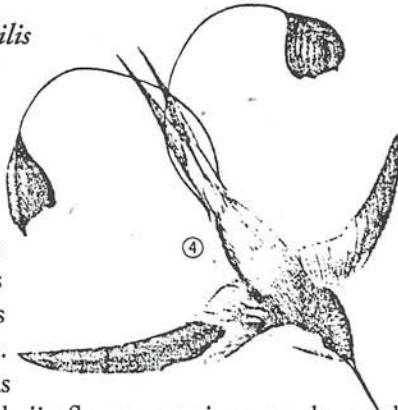


3 – *Patagona gigas*

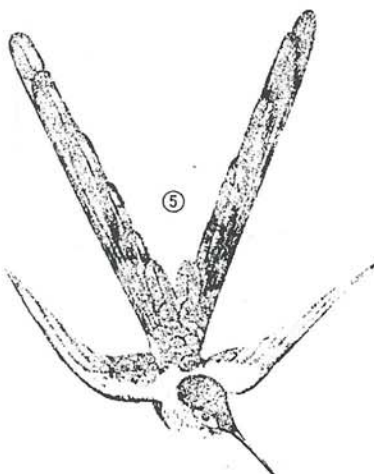
É o beija-flor-gigante. Embora menor que um pardal, é o maior dos beija-flores. E o mais lerdo também: suas asas não chegam sequer a zunir. Apesar disso, o “gigante” consegue voar o bastante para defender seu sustento com a escassa vegetação do topo dos Andes, seu habitat natural.

4 – *Lodigesia mirabilis*

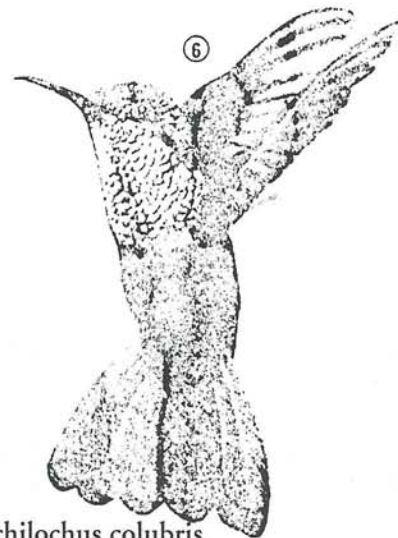
É o beija-flor-de-cauda-de-raquete, que, devido às características de sua plumagem, foi uma das espécies muito procuradas pelos comerciantes do século passado. Em vez das dez penas que a maioria dos beija-flores possui na cauda, os de cauda-de-raquete têm apenas quatro, das quais duas se cruzam formando um arco. Isso lhe valeu o apelido. Dada a raridade da espécie e a dificuldade de atingir o seu habitat – um vale dos Andes peruanos –, os hábitos do *Lodigesia mirabilis* são pouco conhecidos.

5 – *Sappho sparganura*

É o beija-flor-tesoura. Conhecido como Sappho comet pelos naturalistas ingleses, este pássaro habita os Andes bolivianos, sendo encontrado também na região norte da Argentina. Em sua cauda bifurcada as penas se superpõem, numa gradação constante.

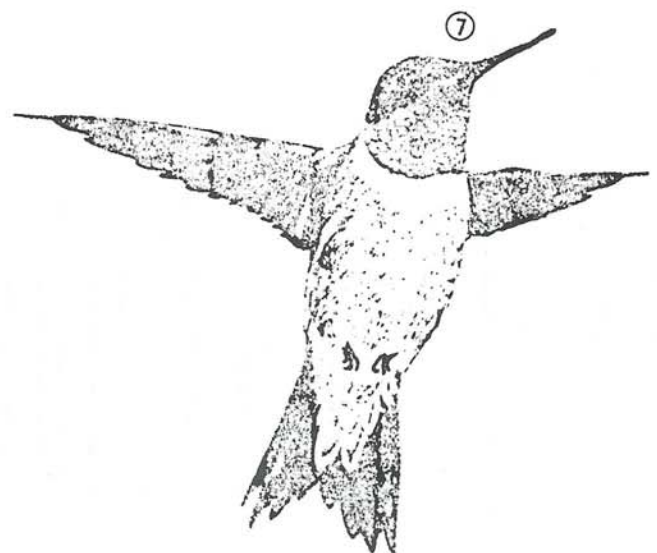
6 – *Crysolampis mosquitus*

O beija-flor-de-papo-amarelo, encontrado em vários pontos da zona setentrional da América do Sul, aclimata-se facilmente à vida em cativeiro, desde que lhe sejam fornecidos alimentos líquidos, como leite açucarado e mel diluído em água. Os machos têm a plumagem da cabeça de um vermelho brilhante, que destaca a coloração amarelo-ouro das penas do papo.

7 – *Archilochus colubris*

O beija-flor-de-papo-vermelho é bem conhecido na América do Norte, onde existe na região oriental dos Estados Unidos e também em vários pontos do Canadá. Migrador sistemático, demonstra o mesmo gosto do homem americano com relação ao veraneio: quando o inverno se aproxima, desloca-se imediatamente para as paragens mais quentes, de preferência a Flórida.

Entre um “papo-vermelho”, um “tesoura”, um “bico-de-foice” e um gavião parece não haver nada em comum, à primeira vista. Entretanto, tanto gaviões como andorinhões constituem ramos afastados da família dos beija-flores. A essa conclusão chegaram os ornitologistas, depois de minuciosas comparações de seus esqueletos.



FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO / 2001

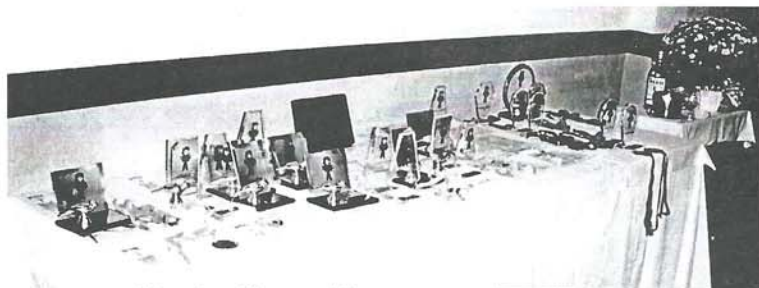
por: Roberto F. Pacheco

Durante os meses de junho e julho foram realizados no **CENTRO PAULISTA DE CRIADORES DE CANÁRIOS FRISADOS**, os concursos **CLÁSSICO** onde concorreram somente os canários Frisados Parisienses e o **OFICIAL** com a participação de todas as raças de canários de Porte. Em seguida, fomos ao **Brasileiro**, onde mais uma vez nos consagramos vencedores, com vários criadores se projetando a nível nacional.

Agora chegou a hora de premiar os vencedores. Em um jantar de confraternização, onde estiveram presentes os associados, familiares, patrocinadores e convidados, o **CENTRO PAULISTA**, homenageou os seus heróis. Num

clima de alegria e cordialidade foram entregues os troféus, medalhas, diplomas e demais prêmios, a todos os criadores que fizeram por merecer. E que, com sua dedicação, experiência e seus pássaros maravilhosos enaltecera mais uma vez o nome do **CENTRO PAULISTA** no cenário nacional.

No decorrer da festa houve distribuição de brindes sorteados entre os presentes, o que provocou muita descontração, aplausos e gargalhadas. Tudo isso acompanhado por uma boa música, um bom churrasco, um ótimo chopp. Criador, não deixe de participar, os próximos concursos estão aí, inscreva suas aves, seja um campeão !!!



Mesa de troféus e medalhas



José Fusari recebendo sua homenagem



Jantar de Entrega de Prêmios



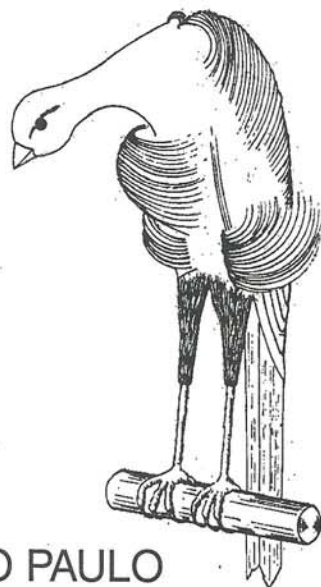
Walter De Branco, presidente do CPCCF, discursando aos convidados e diretores

CRIADOURO Torre de Anto

ARMÊNIO D. RODRIGUES NOGUEIRA-UCRB 80 / CPCCF 270



*FRISADO PARISIENSE, NORWICH,
LANCASHIRE, GLOSTER,
LISARD, GIBBER,
CREST, FRISADO DO SUL
E MOSAICOS*



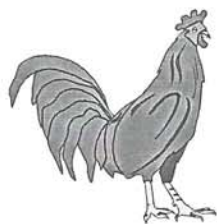
FONE: 3921.2968

RUA OLINTO FRAGA MOREIRA, 424 - SÃO PAULO

AVES E ANIMAIS PAVÃO

FRANGOS - CABRITOS - LEITÕES
POMBOS - GALOS - GALINHAS
CAPIRAS - ANGOLAS - PATOS
PERUS - PORCOS - CARNEIROS

Atacado e Varejo



**Fones: 5612.5709
5614.0544**

**Rua Rita Matilde Costa, 299
Travessa Estr. Alvarenga (Alt. 1600)
Praça Acuri-SP
CEP 04466-050**



Canários de Cor e Porte

VICENTE SILVIO LEMO
Fone:(0xx17) 3361.1853

ANTONIO CARLOS LEMO
Fone:(0xx17) 3361.2353

Rua Izué Blanco Lima nº 22 - Jardim Itamaraty
Monte Azul Paulista - SP - CEP 14730-000

NOMENCLATURA PARA CANÁRIOS DE PORTE

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	ABREVIATURA	LN
CP 001	BOSSU BELGA FUNDO BRANCO	BS BE FD BR	51
CP 002	BOSSU BELGA FUNDO INTENSO	BS BE FD IN	51
CP 003	BOSSU BELGA FUNDO NEVADO	BS BE FD NV	51
CP 004	SCOTCH FANCY FUNDO BRANCO	SC FA FD BR	52
CP 005	SCOTCH FANCY FUNDO INTENSO	SC FA FD IN	52
CP 006	SCOTCH FANCY FUNDO NEVADO	SC FA FD NV	52
CP 007	MUNCHENER FUNDO BRANCO	MU FD BR	53
CP 008	MUNCHENER FUNDO INTENSO	MU FD IN	53
CP 009	MUNCHENER FUNDO NEVADO	MU FD NV	53
CP 010	HOSO JAPONÊS FUNDO BRANCO	HO JA FD BR	54
CP 011	HOSO JAPONÊS FUNDO INTENSO	HO JA FD IN	54
CP 012	HOSO JAPONÊS FUNDO NEVADO	HO JA FD NV	54
CP 013	BORDER FUNDO BRANCO	BO FD BR	55
CP 014	BORDER FUNDO INTENSO	BO FD IN	55
CP 015	BORDER FUNDO NEVADO	BO FD NV	55
CP 016	NORWICH FUNDO BRANCO	NO FD BR	56
CP 017	NORWICH FUNDO INTENSO	NO FD IN	56
CP 018	NORWICH FUNDO NEVADO	NO FD NV	56
CP 019	YORKSHIRE FUNDO BRANCO	YO FD BR	57
CP 020	YORKSHIRE FUNDO INTENSO	YO FD IN	57
CP 021	YORKSHIRE FUNDO NEVADO	YO FD NV	57
CP 022	FIFE FANCY FUNDO BRANCO	FI FA FD BR	58
CP 023	FIFE FANCY FUNDO INTENSO	FI FA FD IN	58
CP 024	FIFE FANCY FUNDO NEVADO	FI FA FD NV	58
CP 025	BERNOIS FUNDO BRANCO	BE FD BR	59
CP 026	BERNOIS FUNDO INTENSO	BE FD IN	59
CP 027	BERNOIS FUNDO NEVADO	BE FD NV	59
CP 028	ESPAÑHOLA FUNDO BRANCO	RA ES FD BR	61
CP 029	ESPAÑHOLA FUNDO INTENSO	RA ES FD IN	61
CP 030	ESPAÑHOLA FUNDO NEVADO	RA ES FD NV	61
CP 031	LANCASHIRE SEM TOPETE FUNDO BRANCO	LA ST FD BR	62
CP 032	LANCASHIRE SEM TOPETE FUNDO INTENSO	LA ST FD IN	62
CP 033	LANCASHIRE SEM TOPETE FUNDO NEVADO	LA ST FD NV	62
CP 034	CREST FUNDO BRANCO	CR BD FD BR	63
CP 035	CREST FUNDO INTENSO	CR BD FD IN	63
CP 036	CREST FUNDO NEVADO	CR BD FS NV	63
CP 037	LIZARD SEM CÚPULA FUNDO BRANCO	LZ SC FD BR	64
CP 038	LIZARD SEM CÚPULA FUNDO AMARELO INTENSO	LZ SC FD AM IN	64
CP 039	LIZARD SEM CÚPULA FUNDO AMARELO NEVADO	LZ SC FD AM NV	64
CP 040	LIZARD COM CÚPULA FUNDO BRANCO	LZ CC FD BR	64
CP 041	LIZARD COM CÚPULA FUNDO AMARELO INTENSO	LZ CC FD AM IN	64
CP 042	LIZARD COM CÚPULA FUNDO AMARELO NEVADO	LZ CC FD AM NV	64
CP 043	LIZARD SEM CÚPULA FUNDO VERMELHO INTENSO	LZ SC FD VM IN	64
CP 044	LIZARD SEM CÚPULA FUNDO VERMELHO NEVADO	LZ SC FD VM NV	64
CP 045	LIZARD COM CÚPULA FUNDO VERMELHO INTENSO	LZ CC FD VM IN	64
CP 046	LIZARD COM CÚPULA FUNDO VERMELHO NEVADO	LZ CC FD VM NV	64

CP 047	FRISADO PARISIENSE FUNDO BRANCO	FR PA FD BR	65
CP 048	FRISADO PARISIENSE FUNDO INTENSO	FR PA FD IN	65
CP 049	FRISADO PARISIENSE FUNDO NEVADO	FR PA FD NV	65
CP 050	FRISADO DO NORTE FUNDO BRANCO	FR NT FD BR	66
CP 051	FRISADO DO NORTE FUNDO INTENSO	FR NT FD IN	66
CP 052	FRISADO DO NORTE FUNDO NEVADO	FR NT FD NV	66
CP 053	FRISADO DO SUL FUNDO BRANCO	FR SL FD BR	67
CP 054	FRISADO DO SUL FUNDO INTENSO	FR SL FD IN	67
CP 055	FRISADO DO SUL FUNDO NEVADO	FR SL FD NV	67
CP 056	FRISADO SUÍÇO FUNDO BRANCO	FR SU FD BR	68
CP 057	FRISADO SUÍÇO FUNDO INTENSO	FR SU FD IN	68
CP 058	FRISADO SUÍÇO FUNDO NEVADO	FR SU FD NV	68
CP 059	GIBBER ITALICUS FUNDO BRANCO	GI IT FD BR	69
CP 060	GIBBER ITALICUS FUNDO INTENSO	GI IT FD IN	69
CP 061	GIBBER ITALICUS FUNDO NEVADO	GI IT FD NV	69
CP 062	PADOVANO FUNDO BRANCO	PA FD BR	70
CP 063	PADOVANO FUNDO INTENSO	PA FD IN	70
CP 064	PADOVANO FUNDO NEVADO	PA FD NV	70
CP 065	GIBBOSO ESPANHOL FUNDO BRANCO	GB ES FD BR	71
CP 066	GIBBOSO ESPANHOL FUNDO INTENSO	GB ES FD BR	71
CP 067	GIBBOSO ESPANHOL FUNDO NEVADO	GB ES FD NV	71
CP 068	FIORINO FUNDO BRANCO	FI FD BR	73
CP 069	FIORINO FUNDO INTENSO	FI FD IN	73
CP 070	FIORINO FUNDO NEVADO	FI FD NV	73
CP 071	LANCASHIRE COM TOPETE FUNDO BRANCO	LA CT FD BR	62
CP 072	LANCASHIRE COM TOPETE FUNDO INTENSO	LA CT FD IN	62
CP 073	LANCASHIRE COM TOPETE FUNDO NEVADO	LA CT FD NV	62
CP 074	CREST COM TOPETE FUNDO BRANCO	CR CT FD BR	63
CP 075	CREST COM TOPETE FUNDO INTENSO	CR CT FD IN	63
CP 076	CREST COM TOPETE FUNDO NEVADO	CR CT FD NV	63
CP 077	TOPETE ALEMÃO FUNDO BRANCO	TO AL FD BR	72
CP 078	TOPETE ALEMÃO FUNDO INTENSO	TO AL FD IN	72
CP 079	TOPETE ALEMÃO FUNDO NEVADO	TO AL FD NV	72
CP 080	GLOSTER SEM TOPETE FUNDO BRANCO LIPOCRÔMICO	GL ST FD BR LI	60
CP 081	GLOSTER SEM TOPETE BRANCO MELÂNICO	GL ST FD BR ME	60
CP 082	GLOSTER SEM TOPETE BRANCO PINTADO	GL ST FD BR PI	60
CP 083	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO INTENSO LIPOCRÔMICO	GL ST FD AM IN LI	60
CP 084	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO INTENSO MELÂNICO	GL ST FD AM IN ME	60
CP 085	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO	GL ST FD AM IN PI	60
CP 086	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO NEVADO LIPOCRÔMICO	GL ST FD AM NV LI	60
CP 087	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO NEVADO MELÂNICO	GL ST FD AM NV ME	60
CP 088	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO	GL ST FD AM NV PI	60
CP 089	GLOSTER COM TOPETE BRANCO LIPOCRÔMICO	GL CT FD BR LI	60
CP 090	GLOSTER COM TOPETE BRANCO MELÂNICO	GL CT FD BR ME	60
CP 091	GLOSTER COM TOPETE BRANCO PINTADO	GL CT FD BR PI	60
CP 092	GLOSTER COM TOPETE AMARELO INTENSO LIPOCRÔMICO	GL CT FD AM IN LI	60
CP 093	GLOSTER COM TOPETE AMARELO INTENSO MELÂNICO	GL CT FD AM IN ME	60
CP 094	GLOSTER COM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO	GL CT FD AM IN PI	60
CP 095	GLOSTER COM TOPETE AMARELO NEVADO LIPOCRÔMICO	GL CT FD AM NV LI	60
CP 096	GLOSTER COM TOPETE AMARELO NEVADO MELÂNICO	GL CT FD AM NV ME	60
CP 097	GLOSTER COM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO	GL CT FD AM NV PI	60



W.ESTEVES

Ind. E Com. de Artefatos de Arame Ltda.



**GAIOLAS - VIVEIROS - JAULAS
SUIPORTES - ESTANTES EXPOSITORES
DISPLAYS - PROJETOS ESPECIAIS**

AV. CONDE DE FRONTIN, 2164 - (RADIAL LESTE) - CEP 03501-000
SÃO PAULO-SP - FONE: (11) 296.8372 - FONE/FAX: (11) 6941.8615
SITE: www.gaiolaswesteves.cjb.net - E-mail: gaiolas@terra.com.br

ELETROSHOP

Comércio de Assistência
Técnica de Eletrodomésticos
Ltda. - Me

LAVOR
WASH

Jacto

Wap

Electrolux

Tel.: 6605.5221

Tel./Fax: 6605.1552

Rua Siqueira Bueno, 1911

CEP 03173.010

eletroshop@dmnet.com.br

AUTORIZADA
PEÇA E ACESSÓRIOS
ORIGINAIS

TRAPP

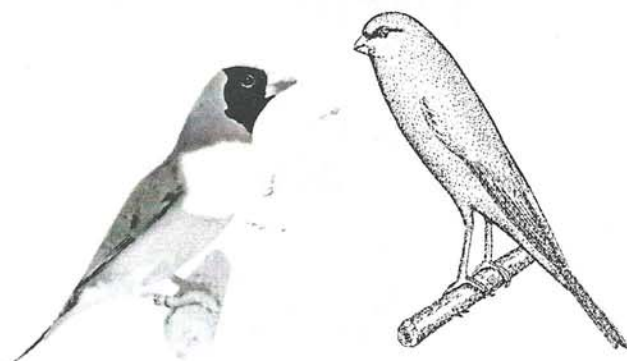
Vaporetto



CRIADOURO UEDA

CPCCF 30

**DIAMANTE DE GOULD E
CANÁRIOS DE PORTE**



FONE: 3209.4518

Rua da Mooca, 862

Mooca-SP - CEP 03104-000

SERRALHERIA MONTEIRO

NELSON MONTEIRO

Executamos qualquer
serviço pertencente ao
ramo, grandes, portão, etc

Executamos consertos
em geral.

Rua Manoel Pereira Lobo, 234

Água Rasa - SP

Tel.: 6605.5965

Das 8hs às 16hs (recado)

A partir das 16hs direto c/ Nelson



LUSOBRAS

Corretora de
Seguros Ltda.

**Automóvel,
Empresa,
Residência,
Saúde e Vida.**

Fone/Fax.: (11)221.7459

Bip.: 534.0727 / 0737 - cód. 4078283

Rua Guaianases, 1087 - 3º Andar
Campos Elísios-SP - CEP 01204.001

CRIADOURO

IMIGRANTES



Conrado Agnelli
CPCCF 147

CANÁRIOS FRISADOS PARISIENSES

**Rua Ari Cajado, 110 - Vila Monumento
CEP 01551-080 - Fone: 6163.2583**

CRIADOURO

TOCO E TÁTA

HÉLIO CÂNDIDO DE ALMEIDA - CPCCF 123



FRISADOS PARISIENSES

Fones.: 5621.3035 / 5562.9186

**Rua Rodrigo Júnior, 169 - CEP 04369-030
Vila Santa Catarina**

Criadouro PONTE GRANDE

CANÁRIOS DE PORTE

**FRISADOS
YORKSHIRE
LANCASHIRE
NORWICH**



"Dição"

Fone: 6421.6151
Sócio CPCCF 273

Rua 8 de Dezembro, 101 - CEP 07032-030
Ponte Grande - Guarulhos-SP

CRIADOURO SIMÕES

Artur Simões
CPCCF 26

CANÁRIOS:

■ FRISADO PARISIENSE,

■ YORKSHIRE

■ LANCASHIRE

Tel.: 6981.6937



Rua Renato de Lacerda, 63
V. Sabrina - São Paulo-SP

CRIADOR FADEL

Valter Fadel
CPCCF 50

**Frisado Parisiense,
Yorkshire,
Lancashire, Roller,
Frisado do Sul
e Holândes.**



Tel.: 3992.5758

Cel.: 9863.4658

Rua Dona Rosa Iorio, 258
Freguesia do Ó - SP
CEP 02964-060

COPEFRAN



DESDE
1978

**DISTRIBUIDORA DE
PRODUTOS
DESCARTÁVEIS E
UTENSÍLIOS**

**Aceitamos todos os
cartões de crédito.**

Equipamentos em Geral para
Bares, Lanchonetes, Padarias,
Restaurantes e Similares

**Tel./Fax:
6606.2299**

**Rua Siqueira Bueno, 2003
Moóca-SP - CEP 03173-010**



CORRETORA DE SEGUROS S/C LTDA.

**AUTO - RESIDENCIAL - EMPRESARIAL - VIDA
SEGURO SAÚDE - PREVIDÊNCIA**

Consulte-nos

Rua da Moóca, 3980 - Moóca - São Paulo-SP - CEP 03165-002
PABX/FAX: 6601-3700 - www.jrmseguros.com.br



Tel.: (11)

5182.1115

SEMENTES ESPECIAIS:

ALPISTE ARGENTINO E CANADENSE, PAINÇO PRETO, VERMELHO,
BRANCO, VERDE, ETC., PREPARADAS PARA CURIÓ E BICUDO,
CANÁRIO DA TERRA, COLEIRO, PICHARRO.

MEDICAMENTOS ATUAIS

COCCIDEX, BAYCOX E IVOMEC

PRODUTOS CÉDÉ (FARINHADAS, MINERAIS, ETC.)

PRODUTOS RAVASI (ENERGET, TRANSVIT, BIOSAL, ETC.)

PRODUTOS LAVISOO (AMINOSOL, OROSOL, AMINOPAN, BABYSOO, ETC.)

PRODUTOS ORLUX, BEPLER, WITTE MOLEN

GAIOLAS ESPECIAIS PARA CURIÓ, BICUDOS, SABIÁ, PICHARRO, ETC.

PRODUTOS E MEDICAMENTOS PARA CRIAÇÃO DE CANÁRIOS E PÁSSAROS EXÓTICOS EM GERAL.

Cd's de Canto de Bicudo, Curió e Outros Pássaros

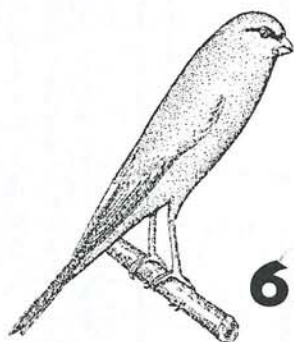
ENTREGAS PELO CORREIO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

RUA DA PAZ, 1134 - CHÁCARA SANTO ANTONIO-SP

CRIOUOIRO Jauense

Luiz Gazana

CANÁRIOS:
FRISADO PARISIENSE,
YORKSHIRE,
LANCASHIRE.



Tel.:
6969.3959

Rua Antonio Bezerra, 315 - Vila Vera
São Paulo-SP - CEP 04296-070-Ipiranga

CRIOUOIRO LISBOETA

Calisto Gomes de Almeida
CPCCF 100

*Canários
Frisados
Parisienses*



Tel.: 6191.1260
6091.0631

Rua Antúrios, 99 - São Paulo-SP
CEP 03415-000

CRIOUOIRO MARTIN

EDISON VAGNER MARTIN
CPCCF 202



**FRISADO PARISIENSE,
GIBBER ITÁLICUS,
YORKSHIRE, LANCASHIRE,
NORWICH E FIFE FANCY**

FONE: (11) 6947.4082

RUA ESTILAC, 68 - IPIRANGA
SÃO PAULO-SP - CEP 042250-090

CRIOUOIRO Mediterrâneo

Francesco Commito
CPCCF 09

*FRISADO PARISIENSE, BORDER,
FRISADO DO SUL,
PINTASSILGO DA VENEZUELA,
YORKSHIRE.*



Canário Frisado
Campeão de 1999 - CPCCF
Bi-Campeão 2000 - CPCCF
Rua Emilio Mallet, 1433
Fone: (11) 293.5041

Criadouro SUELI MARIA

Antonio Augusto Motta

CPCCF 001

FRISADO PARISIENSE - LANCASHIRE - YORKSHIRE

MATRIZES DE 1ª LINHA

CAMPEÃO MUNDIAL 1970 - CHILE

CAMPEÃO REGIONAL, BRASILEIRO E MUNDIAL 1972 - SÃO PAULO

CAMPEÃO REGIONAL E PAULISTA 1976 - SÃO PAULO

CAMPEÃO BRASILEIRO 1976 - CURITIBA

CAMPEÃO REGIONAL, PAULISTA, BRASILEIRO E MUNDIAL 1977 - SÃO PAULO

CAMPEÃO REGIONAL, PAULISTA 1978 - SÃO PAULO

CAMPEÃO MUNDIAL 1978 - ARGENTINA

VICE- CAMPEÃO QUARTETO 1978 - SANTA CATARINA

VICE- CAMPEÃO EM QUARTETO 1979

EM 1980:

4º, 6º E 7º LUGARES COM MACHOS COR FRACA

3º, 4º, 5º E 6º COM FÊMEAS DOURADAS

4º E 7º LUGARES COM MACHOS DOURADOS

5º LUGAR NO REGIONAL

**NAS COMPETIÇÕES ATUAIS TEM
OBTIDO CLASSIFICAÇÕES
SIGNIFICATIVAS**

FONE.: (0xx11) 6604.4697



Rua Henrique Peres, 76 (esq. Carlos Venturi)
Parque da Moóca - São Paulo - CEP: 03123-070

Criadouro ♥ 2 CORAÇÕES

Pelegrino Bruno
CPCCF 108



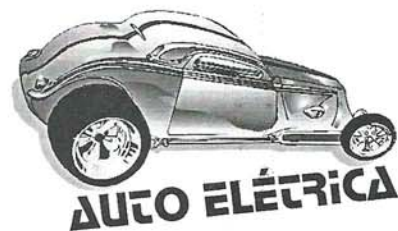
CANÁRIOS:
FRISADO DO SUL,
GLOSTER,
FRISADOS PARISIENSES,
YORKSHIRE, TENERIFE,
LANCASHIRE,
GIBBER ITÁLICUS,
BRANCOS, NORWICH,
BORDER,
GIBOSO.

MATRIZES IMPORTADAS

Fone: 6966.7690

Rua Alinare, 2 - CEP 03346-060
V. Regente Feijó - São Paulo

OREGON

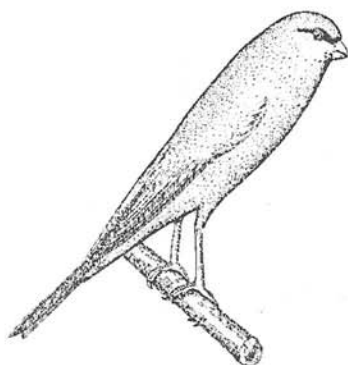


Especializado em: Motor de Partida,
Alternador, Dínamo, Limpador de
Parabrisa e Vidro Elétrico (Caminhões
e Ônibus) - Colocação de Vidros e
Máquina de vidros - Instalação de
Som, Alarmes e Eletricidade em Geral
Análise de Sistema de Injeção Eletrônica
Computadorizado

Rua Eduardo de Sá, 122
Cidade Ademar-SP - 04385-050
Tel.: 5563.4620

CRIADOURO CARINHOSO

Satoro Watinaga - CPCCF 058



Canários com ou sem fator
Porte e Exóticos

Rua Estados Unidos, 390 - Santo André-SP
Tel.: (11) 4996.3365

CRIADOURO BANHO BOX



VICENZO DE ROSA
CPCCF 020

FRISADOS PARISIENSES,
YORKSHIRE,
HOLANDÊS,
TENERIFE E
LANCASHIRE

Tel.: 4411.3306
Cel.: 9203.4692

Av. Barretos, 678
Atibaia-SP
CEP 12947-210



CIFRA

Comercial Importadora e Mercantil Francisco Ltda.

*Sementes, rações e misturas especiais
para seus pássaros.*

SEMENTES

Alpiste, Aveia, Colza, Linhaça, Nabão, Niger, Gergelim, Perila, Girassol, Senha, Painço, Painço Verde, Preto, Vermelho, Português, Milheto, Arroz c/ casca Cateto e Agulha e muito mais.

MISTURAS

Canários, Tarim, Periquitos, Agapornis, Calopsitas, Papagaios, Curió.

RAÇÕES

Farinhada branca, amarela ou vermelha oleosa, triturada, granulada, pixarro farinha branca especial, com Premix, vitamina E, e levemente umedecida com óleo de girassol.

Cataxantina, Probiótico, Vitagold, etc.

Telefone: 228.5988 - 229.8718

Rua Polignano A Mare, 146 - São Paulo-SP

“Considerações sobre características genéticas dos canários de porte”

João Sergio Ramalho Sé

A canaricultura de porte está se tornando um grande mercado no cenário nacional e mundial (H.S.). O criador e amante desses animais de estimação e principalmente os criadores que criam canários para competir, se deparam com um grande e inusitado problema: o de participar de concursos cada vez mais disputados que às vezes são decididos por pequenos detalhes.

Criadores que procuram a vitória e são extremamente competitivos, caso não se empenhem em tirar o máximo possível do plantel que dispõem, praticamente ficam fora das grandes disputas que ocorrem no Brasil (Campeonato Brasileiro) e Hemisfério Sul (Mundial).

O manejo dessas características e o conhecimento correto das transferências genéticas de pai para filho, se não estudadas profundamente levam o criador a grandes decepções, apesar de grandes esforços e investimentos.

O conhecimento profundo desse assunto se existe em outros países ou continentes não nos é acessível. O criador nacional deve tornar-se um grande pesquisador e um metódico historiador dos assuntos a que nos referimos. O resultado, fruto desse trabalho deve-se traduzir em livros e pequenos artigos que darão orientação a pequenos e novos criadores.

O criador nem sempre dispõe de tempo suficiente para fazer essas anotações, e após o término da criação analisar o resultado, acaba-se perdendo em meio a muitas fichas e canários que apesar de não terem grandes qualidades, são descartados mesmo tendo geneticamente um grande potencial.

Uso um pequeno artifício que facilita muito essa análise: coloco um casal em cima na primeira gaiola

e os filhotes nas gaiolas abaixo, no fim do ano após a muda é só observar o resultado.

O potencial genético do casal deve ser muito bem aproveitado, casais excelentes que não transferem suas qualidades aos filhotes devem ser acasalados com outros parceiros ou descartados.

A idade dos canários criadores é o melhor termômetro da evolução do plantel, a idade média do plantel tem que ser a mais jovem possível, no sentido que o resultado de cada ano tem que ser superior ao dos pais. Se na seleção dos casais para criar, você está escolhendo muitos canários adultos e poucos filhotes, você tem que repensar os acasalamentos. Das duas está acontecendo uma: ou você não está criando muitos filhotes por casal ou você está acasalando mal.

Para acasalar bem é preciso muito conhecimento teórico e principalmente prático das características que formam o potencial genético de cada animal.

O melhor pássaro para acasalamento é o que consegue transferir as melhores características para seus filhotes. Nem sempre um campeão faz isso perfeitamente, mas muitos pássaros razoáveis de uma boa linhagem o fazem plenamente.

O criador de canários tem que começar a treinar, a ver o conjunto de características genéticas externas do pássaro e deixar de classificar o pássaro apenas por um aspecto.

Muitas são as características e todas elas são regidas por leis estabelecidas pela genética (as mais conhecidas; auto-sômica recessiva; auto-sômica dominante, ligada ao sexo recessiva, ligada ao sexo dominante, co-dominante) cabendo a nós criadores estudar e definir cada uma delas.

AURO'S Química

Indústria e Comércio Ltda.

PRODUTOS E PROCESSOS
PARA GALVANOPLASTIA

Laerte Monteiro de Barros

Fone: (11) 5679.6333

Rua Rodrigo Junior, 180 - Vila Canaã
CEP 04369-030

CANARIL FLUMINENSE

Celso Leite Villela
Sócio CPCCF 35



Exclusivamente

canários:

Frisados Parisienses

Fone: (19) 651.2264

R. Dr. Agenor Mondadori, 45 - Jd. Universitário
Espírito Santo do Pinhal-SP
CEP 13990-000

AVICULTURA JURACI PAVANI

Aves, Pássaros,
Gaiolas, Medicamentos,
Rações p/ Cães e Gatos em geral



MERCADO MUNICIPAL TUCURUVI
AV. NOVA CANTAREIRA, 1686
BOX 20 - TEL 6953-0202

Canaril Alvorada

Alvaro Alexandre Marques
Sócio CPCCF 45

CANÁRIOS:

Yorkshire

Lancashire

Exóticos

Fone:

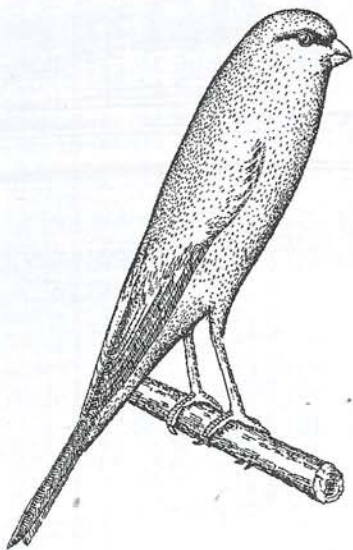
(11) 6943.8039 res.

Cel.: 9687.1290

Rua Damiana, 85 - São Paulo-SP
CEP 03813-260

Criadouro

Valter & Egle



CANÁRIOS DE PORTE:

GLOSTER,

LANCA,

YORK

LIZARD

TARIN

DIAMANTE DE GOULD

MANDARIM BICOLOR

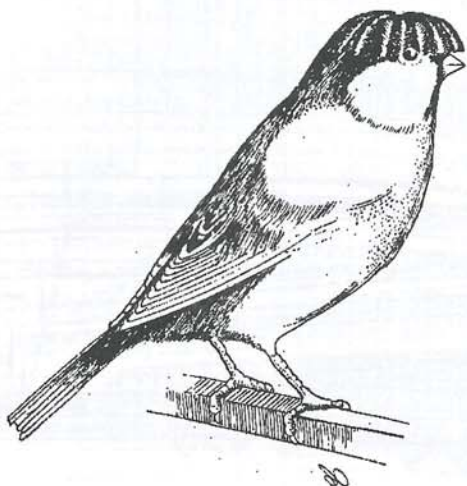
CALAFATE



Rua Barreiras do Piauí, 375 - Bairro Burgo Paulista - São Paulo-SP
CEP 03681-010 - Fone: (11) 6280.3828

CRIADOURO FIRE FANCY

CPCCF 017



CANÁRIOS DE PORTE:

GLOSTER

LANCASHIRE

LIZARD COM E SEM FATOR

Roberto: 9397.1891

Carlos: 9305.0854



Gaiolas Fênix

Edno Gimenes
Wilma Esteves

Despachamos para
todo o Brasil

- * Argentina
- * GRII
- * GRIII
- * Voadeira
- * Exposição
- * Kits com 8 e 10 gaiolas
- * Suportes
- * Viveiros
- * Jaulas
- * Transporte
- * Argentina c/4 com.
- * Maracanã (bigamia)

Qualidade e preços imbatíveis

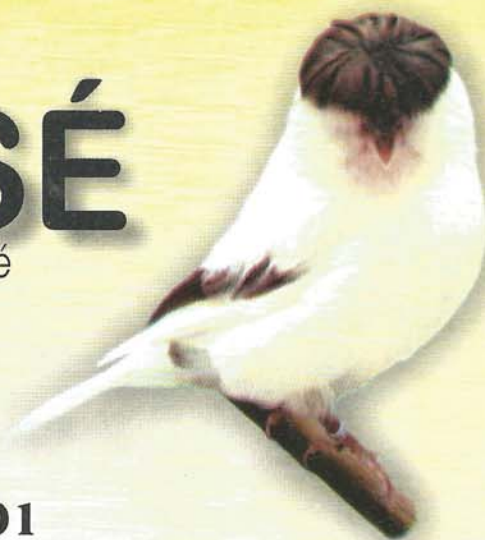
R. Edgard de Souza, 1217 - Vila Matilde
São Paulo/SP - Cep.03502-010
Tel.(11) 6941-6299 - Celular (11) 9830-1235
www.gfenix.com.br - email. gfenix@gfenix.com.br

Criadores e associações, anuncie gratuitamente em nossa home page. Entre em contato conosco, enviando nome, telefone, criadouro e endereço



CANARIL RAMALHO SÉ

Ana Cláudia Carvalho Sé - João Sérgio Ramalho Sé
CPCCF 207 - UCRP 001



- 04 Campeões Mundiais 2001**
- 02 Campeões Brasileiros 2001**
- 05 Primeiros Lugares Brasileiro 2001**
- Campeão Série Fiorino - Brasileiro 2001**
- 04 Medalhas de OURO - Aberto de Pirassununga 2001**

SCOTCH FANCY - MUNCHENER - HOSO JAPONÊS - BORDER - NORWICH - YORKSHIRE - FIFE FANCY - ESPANHOLA - CREST
LIZARD S/ FATOR - LIZARD C/ FATOR - LIZARD CANELA - FRISADO PARISIENSE - FRISADO DO SUL - FRISADO DO NORTE
FRISADO SUÍÇO - LANCASHIRE - GIBBER ITALICUS - PADOVANO - FIORINO - TOPETE ALEMÃO - GLOSTER

Reservas à partir de abril

Fones: Res.: (17) 238.5607 - Com.: (17) 238.2020

Rua 22, quadra 55, lote 05 - B.Estância Jockey Club - Cx. Pt. 460 - 15010.970 - S.J. do Rio Preto-SP

Canaril Real Marilu

Laranjeira
CPCCF 06



**CANÁRIOS:
FRISADO
YORKSHIRE
GLOSTER**

FONE: 6241.9054

CASA SÃO PEDRO

**FÁBRICA DE CALHAS
E CONDUTORES**

**Fabricamos calhas e
condutores até 3 metros**

Artigos sanitários, materiais para encanamento,
metais em geral, conexões, artefatos de chumbo
e brasilit, chapas galvanizadas cobre e pretas,
tubos galvanizados, pretos, barro e ferro fundido.

**Novos Telefones:
6605.8676**

Tel./fax: 6606.7371

**Rua Siqueira Bueno, 1948
São Paulo-SP**

**NÃO
ASSOPRE**



MÁQUINA ASSOPRADEIRA

**LIMPA AS SEMENTES,
ELIMINA O PÓ
E SEPARA A PALHA**

**Rua Javaés, 329
Bom Retiro - São Paulo-SP
Fone: 3331.6321 - Cel.: 9361.3028
CEP 01130.010**

CRIADOURO LANDI 4C

Sócio 66

Antonio Carlos Landi

ANO 2000

Frisado Parisiense F/ Branco

1º Colocado - Regional

2º Colocado - Brasileiro

ANO 2001

Frisado Parisiense F/Intenso

1º Colocado no Concurso Anel 123

Melhor Filhote do Concurso

1º e 2º Colocado no Concurso Regional

1º Colocado 90 pontos no 1º Campeonato
Paulista Jundiá



CANÁRIOS DE PORTE

Frisado Parisiense - Gloster - Holandês

CANÁRIOS DE COR

Branco - Amarelo

PROBLEMAS DA ALIMENTAÇÃO

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

Sem alimentação racional criação alguma prospera.

Racional é a alimentação que dá ao organismo todas as substâncias de que ele tem necessidade para entreter seu funcionamento normal. Conforme a idade e conforme o tipo da ave, tem de variar a ração alimentar. Dispensamo-nos naturalmente de considerações relativas aos vários regimes alimentares e suas indicações, assunto amplamente tratado nos compêndios de avicultura. Apenas trataremos aqui das perturbações orgânicas decorrentes da má dosagem e escolha dos alimentos.

Independentemente do tipo a que pertença, qualquer ave necessita para se manter ativa e em boas condições de saúde de certo número de substâncias fundamentais, que se encontram misturadas, em proporções variáveis, nos diversos alimentos: a água, os açúcares, as gorduras e as proteínas. Destas substâncias, o animal retira o calor e a energia de que todo ser vivo necessita para viver, e com elas ainda regenera os materiais que se gasta, é freqüente receber o técnico, no laboratório, aves enviadas para pesquisa de terríveis micróbios, e que nada mais apresentam do que distúrbios de ordem nutritiva, conseqüentes à administração de rações impróprias.

As principais doenças provenientes de regimes alimentares impróprios são a gota e as avitaminoses.

AVITAMINOSES

Submetendo pombo ou galinha a regime de arroz polido, isto é, sem casca, observamos que, ao fim de algum tempo, a ave mostra graves

sinais de doença, paralisias e contraturas, e morre; ao contrário, animais tratados pelo arroz com casca, embora emagreçam um tanto, não adoecem. Concluímos que na casca do arroz existem substâncias indispensáveis ao organismo, cuja falta determina uma doença característica (beribéri).

A estas substâncias dá-se o nome de vitaminas; existem muitas vitaminas diferentes, espalhadas nos produtos vegetais e animais. As avitaminoses curam-se rapidamente por meio da administração de vitaminas.

As diferentes vitaminas são designadas por letras: assim, vitamina A, B, C, D, etc.

Avitaminose A

A falta de vitamina A acarreta doença muito semelhante à difteria e à coriza, com progressivo emagrecimento e corrimento naso-ocular que, condensando-se nos seios faciais, acarreta inchaço da cabeça, ao mesmo tempo que as pálpebras aderem uma à outra e um depósito esbranquiçado cobre os olhos; formam-se na cavidade bucal numerosas membranas pequenas e brancas, aparecendo nos rins e em outros órgãos estrias brancas. Esta doença foi primeiro observada na América do Norte por Beach e depois caracterizada histologicamente por Seifried. Este último autor conseguiu reprodução experimental da moléstia, facilmente obtida com dieta especial. Histologicamente, a lesão dominante e específica, tanto na doença espontânea quanto na experimental, é uma substituição do epitélio ciliado simples das vias aéreas superiores por novo epitélio de células poligonais, estratificado e ceratinizado.

Evita-se naturalmente esta doença incluindo na ração das aves verduras e óleo de fígado de bacalhau.

Raquitismo

É causado pela falta de vitamina D. Manifesta-se por fraqueza geral do sistema ósseo, que se apresenta maleável. Nas aves, o raquitismo se manifesta freqüentemente por deformação do osso do peito.

A ação dos raios solares sobre a ave tem resultado idêntico ao da vitamina D, motivo pelo qual é tão raro o raquitismo em nossa latitude tão bem enrolada.

Os pintos raquíticos mostram-se anêmicos, arrepiados, mal empenados, pouco se locomovem, preferindo estar sentados; mais tarde sobrevêm paralisias. Embora não lhes falte apetite, não engordam.

Quem cria aves em bateria deve precaver-se contra o raquitismo, dando alimentação rica de sais de cálcio (casca de ostra, farinha de osso, etc.), vitamina D (óleo de fígado de bacalhau) e luz solar, direta, ou artificial (luz ultra violeta obtida por meio dos lâmpões de chama azul).

Beribéri

Muito rara como doença espontânea, só aparece em aves submetidas a regimes muito especiais (ausência de vitamina B). Manifesta-se a princípio por dificuldade de andar, depois por paralisias que impedem a locomoção e por contraturas, em virtude das quais os dedos do pé ficam tortos.

O tratamento consiste em dar alimentos ricos de vitamina B, sendo este também o método

de profilaxia.

Gota

Encontra-se normalmente no sangue dos animais uma substância (ácido úrico) que resulta do desdobramento de certas albuminas complexas; este ácido úrico, que o sangue recolhe de todas as partes do corpo, filtra nos rins e sai na urina; a quantidade que circula no sangue é constante, acarretando distúrbios quando, por qualquer circunstância, aumenta.

Façamos a seguinte experiência: num copo cheio d'água deixemos cair uma pitadinha de sal amargo; ele se dissolve perfeitamente, pois não vemos mais o pó e a água continua clara como antes. Continuemos a ajuntar o sal; chega um momento em que a pitada ajuntada não mais se dissolve, porém vai ao fundo. Dizemos que a água está saturada. Fato semelhante ocorre quando o ácido úrico aumenta no sangue: á medida que este aumento se dá, a substância vai se depositando em certos órgãos (pericárdio e articulações).

Nas articulações é que o depósito de ácido úrico (gota) pode ser facilmente percebido, pois elas aumentam de tamanho, inflamadas; a inflamação se estende às partes vizinhas. A certeza de que se trata, realmente, de gota é dada pela incisão dos tumores e retirada do material neles contido que, no caso, seria massa branca ou amarelada, farinhosa (ácido-úrico), que, ao microscópio, revelaria estrutura característica.

A gota se manifesta principalmente em aves adultas, presas e sem movimentação, submetidas a alimentação muito carregada de albuminas (farinha de carne principalmente). Reconhecida a moléstia, primeiro cuidado será endireitar a ração; nos animais de estimação poder-se-ão abrir os tumores e esvaziá-los.

Transcrito de - José Reis - Moléstias das aves domésticas

Criadouro ATIBAIA

FRISADO PARISIENSE

(Canelas, Brancos e Cores Tradicionais)

CARLOS ALBERTO RUIZ



Fone: (11) 4412.6066

Criadouro Bissoli

Dorival Bissoli

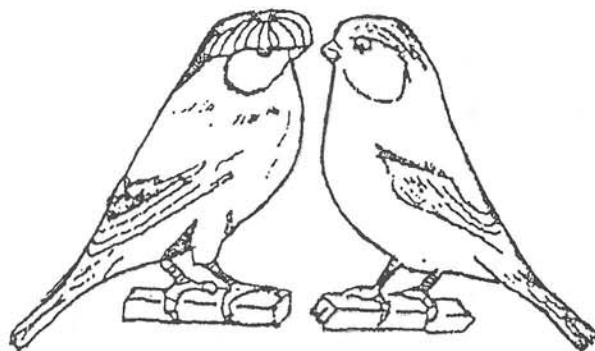
C.J. 077 / Soi 025

Canários:

Crest

Raça Espanhola

Glosters (Lip; Pint; Mel.)



- *Bicampeão Brasileiro Crest com Topete fundo nevado Indiv.-98 (90 Pts.) 99 (92 Pts.) Vice em 00.*
- *Hexacampeão Brasileiro da raça Espanhola fundo intenso Indiv. -95/96/97/98/00/01.*
- *Tricampeão Brasileiro da raça Espanhola fundo intenso Quarteto -99/00/01.*
- *Bicampeão Brasileiro série raça Espanhola 2000 e 2001.*



Av. Nicolla Acieri, nº 750 - Bosque do Corrupira - Jundiaí - SP
Fones: (11) -Res. 4581-3429 / Com. 4521-7296

Frisado Parisiense

transcrito da - Revista Pássaros - Ano 4 nº 5 1999

Generalidades

O acasalamento entre frisados parisienses, além das regras comuns a todas as raças apresenta aspectos diversos que tem influência fundamental nos produtos a se obter.

Acasalar pássaros, qualquer que seja sua raça, requer conhecimentos básicos dos padrões de excelência estabelecidos, e, um objetivo determinado, que cada criador deve procurar atingir ao realizar cada acasalamento. Não se pode chamar de criador, àquele que simplesmente junta seus pássaros, com o objetivo de fazê-los procriar. Todo criador ao acasalar seus pássaros, deve ter um objetivo definido a este deverá conduzi-lo sempre a meta final, que é obter pássaros os mais perfeitos possíveis.

Fatores a considerar

São fatores que não podem ser omitidos, isto é, deixados de ser levados em consideração, ao realizar um acasalamento entre frisados parisienses.

1) Tipo de Pena

Os frisados, tal como todas ou quase todas as raças de canários no Brasil, são acasalados de maneira ortodoxa, ou seja, um dos pássaros do casal sendo intenso (cor forte) o outro deverá ser nevado (cor fraca).

Tal prática porém não é obrigatória havendo criadores, principalmente em outros países (França, Itália, etc), que utilizam com bastante frequência o acasalamento entre nevados. Tal prática, apesar de conduzir a pássaros de maior volume, tem como principais inconvenientes, a tendência à produção de pássaros frisados deficientes e a redução do número de pássaros intensos, imprescindíveis ao sucesso de qualquer criação.

2) Qualidade da Pena

Esta característica é de fundamental importância ao ser constituído o casal. Normalmente acasalam-se pássaros de pena fina aos de pena normal e algumas vezes aos de pena dura. O acasalamento entre dois pássaros de pena fina, que

teoricamente nos levaria ao número máximo de filhotes deste tipo, normalmente conduz a pássaros cujas frisuras, principalmente os fachos, apresentam-se sem a consistência necessária para se manterem na posição de vida.

Um pássaro de pena muito fina, deverá sempre que possível, ser acasalado a um de pena dura, a fim de que os filhotes possam ter a maior possibilidade de sucesso. Pelo escrito acima, pode-se notar a importância dos pássaros intensos, bem como os denominados "pena dura" (normalmente também intensos), para o equilíbrio e harmonia dos pássaros a serem obtidos.

3) Características

Além das características normais às raças de porte como: tamanho, forma, posição, etc. aos pássaros frisados são acrescidas as características de cada conjunto de pena que define cada raça. Nos acasalamentos devem ser levados em consideração todos estes fatores, integrantes das tabelas de julgamento, sob o aspecto positivo ou negativo; a fim de que sejam respectivamente aprimorados ou compensados, de acordo com os pássaros disponíveis. O melhor casal em cada plantel de pássaros será aquele que respeitar as condições anteriores, reunisse os melhores pássaros do criador. Para tanto seria necessário que cada criador dentro do seu plantel, classificasse seus pássaros pelos padrões em vigor e planejasse a execução dos casais. Todas as características devem ser encaminhadas e devemos evitar a todo custo que uma característica deficiente seja comum aos componentes do casal. Acasalar dois pássaros, cuja a cabeça seja deficiente em tamanho ou frisuras, conduziria fatalmente a uma maioria dos filhotes dos pássaros com tal característica.

Isto porém não quer dizer que, acasalando-se dois pássaros que possuam esta característica em grau de excelência desejado, todos os filhotes assim se apresentam. Se, porém, nos ancestrais do casal, de ambos os sexos, essa característica excelente foi uma constante, pode-se assegurar que quase a totalidade dos filhotes a possuirá. Acasalar dois pássaros de fachos arriados ou mal conformados, nos conduzirá a uma maioria de filhotes

sem valor para as exposições.

Os pássaros com tal deficiência podem porém ser usados como reprodutores desde que acasalados com pássaros de preferência de pena dura e fachos perfeitos. Neste caso há possibilidade de se obter 50% de pássaros com fachos perfeitos, aproveitando-se ainda todas as outras boas características do genitor que é possuir tal deficiência.

Deste modo, todo criador pode, construindo degrau por degrau, conduzir seu plantel.

4) Cor e sua distribuição

Do mesmo modo que as características, a cor e sua distribuição podem ser manejadas pelo criador, que a conduzirá de acordo com suas preferências. Aos que preferem os pássaros claros, isto é, amarelos ou brancos sem pintas, apenas uma advertência: não persistir por muito tempo no acasalamento entre tais pássaros. Normalmente o acasalamento entre pássaros claros, conduz após certo tempo, à redução do tamanho e enfraquecimento. A utilização de um pássaro pintado no acasalamento a um claro, permitirá teoricamente a obtenção de 50% de claros e 50% pintados, e, estes pássaros claros, conservarão a saúde e robustez que caracterizam os pássaros de cor verde. Mesmo a utilização de pássaros pintados nos conduzirá teoricamente à produção de 25% de pássaros claros. Atualmente no Brasil, poucos criadores possuem pássaros canelas (baios). A falta de conhecimento de como manejar este fator ligado ao sexo, nos conduziu a tal situação. Os que tiveram, porém, oportunidade de ver um frisado parisiense canela dourado intenso (baio dourado), podem atestar a beleza sem par desta coloração. Hoje, porém, após terem desaparecido de nossas exposições, graças aos esforços de alguns criadores, utilizando pássaro canela de outras raças (YORKSHIRE e NORWICH), parece que em futuro próximo voltaremos a admirá-los.

5) Ascendência

Como em todas as raças os ancestrais dos pássaros a acasalar, desempenham papel importantíssimo nos filhotes a se obter. Daí a importância fundamental de se escolher os reprodutores de preferência por sua origem, em vez de, exclusivamente, por seu aspecto extenso (fenótipo).

Daí a importância fundamental de cada

criador, possuir além do registro das sociedades especializadas, um registro próprio para facilitar o acasalamento de seus pássaros, bem como orientar os que os adquirem. Ao adquirir um pássaro para seu plantel, obtenha o máximo de informações possíveis sobre seu pedigree, de quem o criou.

Todas as características de um pássaro fazem parte de seu código genético. Umas, as dominantes se exteriorizam, as outras, as recessivas apesar de não se mostrarem, permanecem em seu código genético e se transmitem a seus descendentes. O código genético de cada pássaro, foi formado pela combinação dos seus pais, que por sua vez tiveram seus códigos definidos pela combinação dos avós e assim por diante. Hoje, com a maior difusão dos conhecimentos sobre genética aplicada à canaricultura, tais fatos são perfeitamente aceitos. Outrora, porém, quando apenas a experiência dos criadores se fazia valer, tudo se tornava bem mais difícil.

Um casal de pássaros com fachos perfeitos, respeitadas as condições do tipo e qualidade das penas poderá, por exemplo, produzir, teoricamente 25% de pássaros deficientes se ambos os avós tivessem tal defeito. Do mesmo modo que os fachos, todas as outras frisuras, manto, peito, suíças, bouquet etc., são resultantes da combinação das características portadas pelos genitores. Partindo deste princípio pode o criador, pouco a pouco, reduzir tais deficiências e tornar seus pássaros, homozigotos, isto é, puros para cada uma de tais características, facilitando assim o caminho para atingir a perfeição.

Pelo exposto anteriormente, pode-se concluir que o acasalamento de pássaros frisados parisienses, pois além das variáveis comuns às outras raças de porte de penas lisas, cada tipo de frisura, em particular, atua por ocasião do acasalamento como mais uma variável, aumentando consideravelmente o número de elementos a considerar.

Tal trabalho face principalmente aos plantéis não muito numerosos, torna a seleção difícil e obriga muitas vezes o criador a utilizar pássaros que não preenchem as condições necessárias. Esta prática porém deve ser desencorajada, sendo mais recomendável, criar somente com pássaros que possam trazer ao criador progresso na difícil tarefa que escolheram, isto é, manter e aperfeiçoar esta magnífica raça de canários de frisados parisienses.

Prataria Rebouças

50 anos premiando campeões

Taças - Troféus - Medalhas - Placas - Gravações - Brindes

Produzimos todos os tipos de peças,
até medalhas com preços a partir de R\$ 0,50.



B2 Comunicação

Show Room: Rua Padre João Manoel, 871 – São Paulo – SP

Tel. (0**11) 3082-7839 / 3082-9848 / 3081-6052

Fábrica: Rua Cuiabá, 624 – Moóca – São Paulo – SP – Tel. (0**11) 6601-2553

A Christino Lança Novos Modelos Da Linha Que Tem 44 Anos De Sucesso



Com o mesmo carinho que um criador cuida de seus pássaros, buscamos o aprimoramento de nossa linha de produtos. Pesquisamos sempre uma melhor forma de fixação, utilização e higienização dos recipientes de alimentação. Assim, visamos facilitar o seu trabalho e manter a saúde de sua criação. Além do aperfeiçoamento de nossos produtos, estamos informatizando nossas instalações para agilizar ainda mais a produção e o atendimento. É com esta filosofia e com muito trabalho, que nos mantemos líder de mercado nestes 44 anos de existência, procurando garantir o sucesso de sua criação.

Christino®
Indústria de Plásticos Ltda.

R. Tabajaras, 583 - Mooca - S.P.

CEP: 03121-010

Tel.: (011) 6604-5439

Fax.: (011) 6604-4085

Internet: www.christino.com.br

E-Mail: christino@christino.com.br